



Estaria assinada a nomeação de Zenóbio da Costa para ministro da Guerra

O POVO CONDENA O GOVÊRNO EM PRAÇA PÚBLICA

Razões da visita de Somaza ao Brasil

Um voto da Nicarágua, na ONU, vale por quatro

As razões pelas quais o Itamarati convidou o senhor Alexandre Somaza, presidente da Nicarágua, mundialmente conhecido como o "Ditador Tachito", a visitar o nosso país, podem ser resumidas assim:

1 — Em maio de 1951, o presidente Somaza manifestou ao embaixador Adolfo Alencastro Guimarães, lotado no México, e que tinha ido a Manágua exclusivamente para representar o nosso país nas solenidades de sua posse, o desejo de visitar o Brasil.

2 — A Nicarágua, nas conferências internacionais, sempre tem apoiado o Brasil.

3 — O voto da Nicarágua, como país líder da América Central, tem acarretado, na ONU, o apoio de Costa Rica, Salvador e Guatemala. Portanto, voto da Nicarágua vale por quatro.

4 — A Nicarágua é o maior importador de tecidos da América Central; portanto, pode se tornar num futuro mercado consumidor da produção brasileira.

5 — O fato de vários presidentes de países amigos visitarem primeiramente o Brasil contrabalança a política de Peron, de procurar fazer de Buenos Aires o centro da diplomacia internacional no continente sul-americano.

REUNIÕES SEMANAIS DOS GENERAIS

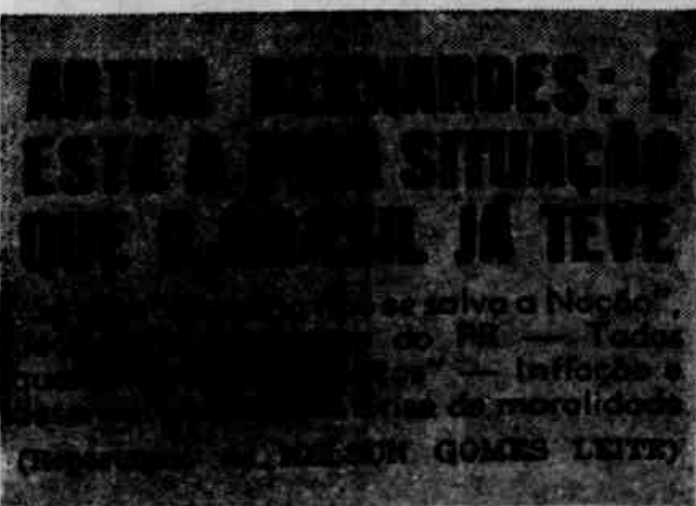
Os generais voltariam a se reunir semanalmente, como o fizeram antes de 29 de outubro, por iniciativa do sr. Góia Monteiro, então ministro da Guerra.

Esta ideia, sugerida por diversos generais dos mais prestigiosos no seio do Exército, foi lembrada no momento em que se tornou evidente a ação conspiratória do sr. Jango Goulart. Amortecida, logo depois, quando se verificou que o ministro do Trabalho estava sendo contido em sua atuação.

Agora, entretanto, a ideia da reunião semanal dos generais volta a ser preconizada, em vista das notícias de que o atual ministro da Guerra e o chefe de Polícia serão substituídos pelos ares, Zenóbio da Costa e Mendes de Moraes.

Sem embaixadores seis embaixadas

COM as recentes indicações de embaixadores para a Argentina e Paraguai, fica reduzido a seis o número de embaixadas do Brasil no Exterior, atualmente sem titulares. São: Nova Delhi (Índia); Karachi (Paquistão); Jakarta (Indonésia); Formosa (China Nacionalista); Viena (Áustria) e Delegação Permanente do Brasil junto à ONU.



(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Trucidado na prisão o assassino do vereador

JOÃO PESSOA, 10 (Asapress) — Informam de Campina Grande que João Madeira, assassino do vereador Felix Araújo, acaba de ser barbaramente trucidado.

João Madeira havia se apresentado pouco antes à prisão e escapara de uma tentativa de linchamento por parte da população campineira que, informada de sua presença, quis agarrá-lo para fazer justiça pelas próprias mãos.

No interior do presídio, porém, João Madeira caiu nas mãos dos próprios detentos que, igualmente revoltados com seu crime, o trucidaram barbaramente.

DIZ O PTB:
Foi Caiado e não Jango quem resolveu a greve
(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Anuncia oficialmente o Banco do Brasil:

AINDA NENHUMA COMPOSIÇÃO COM A EMPRESA ERICA

MILHÕES QUE NÃO SE CORROMPEM



Impõe-se a execução imediata das dívidas

O que há de positivo por enquanto: o Banco matou uma estação já morta, a Rádio Clube — Processo de falência contra a CPEJ

O PRESIDENTE do Banco do Brasil, sr. Marcos de Souza Dantas, distribuiu a seguinte nota aos jornais, hoje, pela manhã:

1. O presidente do Banco do Brasil, no dever de normalizar operações irregulares ou atrasadas, inclusive de empresas de publicidade e de ordem do governo, mandou intimar, entre outras, a Empresa "Última Hora" a regularizar os seus débitos para com o Banco, sob pena de execução judicial.

No dia 3 do corrente mês, a Empresa pagou todas as suas dívidas, representadas por três notas promissórias emitidas e respectivos juros de mora. O Banco não devia recusar o recebimento por ele mesmo reclamado. E se o fizesse, não poderia enviar os títulos a cartório para serem protestados, incluindo-se assim a execução judicial, pois faltaria o fundamento do protesto, que seria

o entusiasmo e o interesse popular pela campanha de moralização do país. Ficaram entretanto no comércio promovido pela UDN, de protesto contra a impunidade em que permanecem os responsáveis pelo escândalo da "Última Hora". Carlos Lacerda atende a populares que lhe pediam autógrafos exemplares da edição de ontem da TRIBUNA. Em baixo, um flagrante que fala por si: esses homens acreditam na redenção moral do Brasil.



Getúlio deve prestar contas à Nação

Milhares de pessoas, em praça pública, exigem a punição dos culpados pelo escândalo da "Última Hora" (Noticiário do comício da UDN na 3.ª pag.)

ROTEIRO

O DIRETOR da TRIBUNA DA IMPRENSA, estará sexta-feira em Teresópolis, a convite do "Teresópolis Jor-

nal", da "Gazeta de Teresópolis" e de "O Pulpito", para falar às 20 horas, no Cinema Imperio.

No domingo, às 10 horas, fará uma palestra no Cinema Esperanto, em Petrópolis.

OSVALDO ARANHA E A PAZ INTERNA

(Artigo de CARLOS LACERDA na quarta página)

PLANO?



Nora Ney pediu ao juiz para não ser fotografada enquanto depunha. Motivo: "Não posta de propaganda".

Nora Ney engoliu a sêco os comprimidos

Esquecida do seu depoimento na Polícia, acusa agora o marido de tentativa de homicídio — "Com uma faca se faz qualquer negócio" — Dia 21 a prova de defesa

"É MENTIRA do dr. Haroldo da Cunha e Mello. Eu não disse que o escândalo só poderia beneficiar-me. Não se falou em escândalo; minha mãe estava no quarto e pode confirmar" — declarou em juízo — afinal — a cantora Nora Ney, depondo no processo que a Justiça move contra seu marido, acusado de induzimento ao suicídio.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

VANJA ORICO EM HOLYWOOD

Interpretará o principal papel de um filme de motivação brasileiro — Também atuará no "Meia Noite" do Copacabana Palace

VANJA Orico, a "estrela" de "O Cangaceiro", segundo informações obtidas nos meios cinematográficos, foi convidada por Hollywood para interpretar o principal papel de um filme cujo título se desvelará numa fazenda de café do Paraná.

A jovem atriz brasileira, hoje conhecida na Europa inteira pela sua interpretação como Maria Clódis, companheira do capitão Galdino no filme de Lima Barreto, também cumprirá um contrato na "bolte" do Copacabana Palace, durante 15 dias, antes de embarcar para os E.E.U.U.

O deputado Osvaldo Orico, pai da atriz, não pôde nos confirmar a notícia ainda hoje, em virtude de Vanja se achar em S. Paulo.



Tenório, ainda no hospital, com dois de seus empregados que foram soltos pela polícia.

Cícero Tenório está sendo espancado

E' o que dizem os empregados de Tenório, ontem postos em liberdade — Novas acusações ao coronel Feio — Roubo no DNER

A PESAR de sigilosas as diligências que vem fazendo a polícia fluminense, tanto em Caxias como no Distrito Federal, sabe-se que dezenas de pessoas estão desaparecidas, presas ou raptadas misteriosamente, por ordem do coronel Barcelos Feio.

(CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

Zenóbio, o novo ministro da Guerra

O SR. Getúlio Vargas decidiu retirar o general Ciro do Espírito Santo Cardoso do Ministério da Guerra, substituindo-o pelo general Zenóbio da Costa.

Ja está assinado o decreto de nomeação de Zenóbio, e o próprio general já redigiu o seu discurso de posse. O general Ciro, porém, só soube das intenções do presidente da República depois que um colega gene-

ral o advertiu a respeito. Ha grande expectativa entre os oficiais do Estado Maior, não só com a saída do general Ciro, como também por causa dos seguintes fatos:

1 — A misteriosa viagem de Jango à fronteira argentina.

2 — O boato de que o general Mendes de Moraes será o chefe de Polícia.

3 — A nomeação de Orlando Leite Ribeiro para a Embaixada em Buenos Aires.

ESCONDEU DA POLÍCIA TER SIROTZKY FREQUENTADO O ARQUIVO

Acareações no 14.º Distrito

HOJE, às 14 horas, irão depor no 14.º distrito, no inquérito para apurar a adulteração na lista do "Canárias", dois funcionários do arquivo do Departamento Nacional de Imigração: Ludovico L. e d. e n. e Myrian Guadalupe. As 15 horas, deverão depor Dulce Espinosa Rodrigues Dart e José Julio Prestes de Oliveira Ramos.

ACAREACÕES

Com estes, deverão terminar os depoimentos de funcionários do arquivo, passando-se à fase das acareações. O diretor Costa Miranda e o chefe do arquivo, Manuel Lopes Vieira, que esconderam o fato de que o relatório da "Última Hora" frequentou durante vários dias o arquivo, deverão ser acareados, em data a ser marcada, com os funcionários que declararam ter visto o relatório.

PUBLICIDADE

A COLUMBIA PICTURES OF BRASIL, INC. tem o prazer de congratular-se com o povo brasileiro pela expressiva vitória que o filme "SINHA MOÇA", produção da COMPANHIA CINEMATOGRAFICA VERA CRUZ, vem de alcançar no Festival Cinematográfico Internacional de Veneza. Conquistando o "Leão de Bronze" naquele importantíssimo certame, a Comp. Cinematográfica Vera Cruz colheu para o Brasil, neste mesmo ano de 1953, junto com o primeiro prêmio atribuído a "O CANGACEIRO", no Festival de Cannes, duas das mais cobiçadas distinções da cinematografia internacional.

Vozes da Cidade

1 DEPUTADO Lutero Vargas mandou comprar, por um amigo, nos Estados Unidos, uma pistola que atira sem fazer o mínimo ruído.

2 SR. Ricardo Jafet ficou bastante irritado com o depoimento do general Anípio Gomes, que julgou desastroso à sua pessoa.

3 DEPUTADO Danton Coelho espera transformar o vespertino de sua propriedade num instrumento para a sua política no Distrito Federal, visando especialmente à alta orientação do PTB, ou seja, o sr. Jango Goulart.

4 FIRMA-SE que o conde Matarazzo ficou muito honrado em substituir o seu "testa-de-ferro" e sobrinho Matarazzo Gomide pelo ex-ministro Simões Filho.

5 POR força de escritura firmada em 25 de agosto último, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, representado pelo sr. Walter Sarnanho, garantiu um empréstimo pelo Export Import Bank of Washington à Companhia Metalúrgica Barbá no total de um milhão oitocentos e sessenta mil dólares.

6 VEM sendo feito um cerco feroz em torno dos senadores para que aceitem a indicação do sr. Orlando Leite Ribeiro para embaixador na Argentina. Entre as pessoas interessadas encontram-se alguns generais.

7 HA dias, foi noticiado no local de seu jornal que o sr. Didimo de Vasconcelos, funcionário do Banco do Brasil, era pessoa ligada à CIREI e candidato do sr. Manoel Vargas e Jango Goulart ao cargo de diretor da CEXIM.

Essa informação fora prestada por pessoa então da nossa inteira confiança.

Apurando posteriormente que o informante estava interessado na nomeação de outra pessoa para aquelas funções, procuramos verificar a existência das informações que nos haviam sido transmitidas e, hoje, podemos esclarecer que o sr. Didimo de Vasconcelos é funcionário dos mais honestos e probos daquele estabelecimento de crédito, onde goza da maior consideração.

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
DORVILLE'S
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S.A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Nora Ney engoliu a seco os comprimidos

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

COMPRIMIDOS A SECO

Tracema Ferreira Maia, mais conhecida como Nora Ney, voltou a acusar seu marido, Cleido de Queiroz Maia, de quem está se desquitando.

Esquecida de seu depoimento na polícia, Nora Ney procurou agravar a situação do acusado. Na sua primeira versão, Cleido induzira-a ao suicídio, ameaçando matá-la, caso não ingerisse 30 comprimidos de "Alonal". Trouxera mesmo um copo d'água para facilitar a ingestão.

Agora, a versão foi diferente. Seu marido, além de induzi-la ao suicídio, teria empurrado em sua boca alguns comprimidos do barbitúrico, sem ela nem ter percebido. Teria, assim, o marido da cantora praticado uma tentativa de homicídio.

Embora o juiz sumariante, Talavera Bruck, se mostrasse surpreendido com o fato dela ingerir os comprimidos à força, e sem tomar água, declarou a cantora que, cada vez que abria a boca para dizer "não faço isso", já iam seis ou sete comprimidos.

ANTECEDENTES

Afirmou Nora Ney que estava falando ao telefone com sua amiga Mariana Eurídice de Oliveira, na tarde do suposto atentado, quando Cleido entrou na porta dos pés e ouviu as amargas críticas que ela lhe fazia.

Assim que desligou o telefone, foi espancada e obrigada a desmentir-se, sendo que Cleido teria mandado que ela esperasse um pouco, quando iriam à casa de Mariana, para o desmentido. Ela não esperou mais nada, correndo sozinho para a casa da amiga, a quem contou o ocorrido, dizendo temer o marido.

Mariana procurou ajuntar a situação, telefonando para Cleido, combinando um encontro dos três no "Marrocos". Lá, Cleido teria renovado as ameaças, dizendo que compraria o "Alonal", para ela se matar, pois que, se ela não se matasse,

ele mesmo a mataria com uma faca.

E com uma faca — acrescentou — faz-se qualquer negócio, doutor juiz.

ESPAFCADA

Mais tarde, quando saíram do lar, ele entrou em uma farmácia e comprou "Alonal", enquanto Mariana, alarmada, perguntava se não seria melhor chamar a polícia. Ela disse que não, que o marido era genioso, que tudo aquilo passava.

Chegaram a casa, (avenida Portugal), e Cleido já com dois vidros do barbitúrico na mão, continuava a insistir para que ela se suicidasse.

Lá estava a sogra de Cleido, que ele mandou embora. As crianças estavam recolhidas a seu quarto, em companhia da empregada da casa, que por sinal está desaparecida. Cleido trouxe o copo, colocou em cima da mesa, junto da faca e empacou a mulher.

QUALQUER NEGÓCIO

— "Ele me deu bofetões, bateu com a minha cabeça na parede. Eu não reagi para não fazer escândalo e não acordar meus filhos. Foi então que, com os comprimidos na mão, ele me ameaçou com uma faca."

— "Com uma faca do lado, faz-se qualquer negócio, e eu engoli os comprimidos que ele empurrava na minha boca. Não resistia, mas alguns comprimidos caíram ao chão."

— "Depois disso comecei a chorar e perdi os sentidos, só recuperando na Casa de Saúde. O médico que me atendeu, dr. Haroldo, mentiu em seu depoimento, dizendo que eu tinha barbitúrico na bolsa. Eu nunca tomei disso."

PROVA DE DEFESA

Com o depoimento de Nora Ney terminado, ontem a prova de acusação. O sumário prosseguirá dia 21, quando deverá iniciar-se a prova de defesa.

NOVO ADIDO AERONÁUTICO DO BRASIL NA EUROPA

1 CORONEL Dario Azambuja, ex-chefe de gabinete do ministro da Aeronáutica, embarcará sábado para a Europa, a fim de assumir as funções de adido aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil naquele continente, em substituição ao brigadeiro Fontenele.

2 O coronel Dario foi quem entabulou as negociações com o grupo da "Rawker Siddley", de Londres, para a aquisição dos aviões a jato, e com a "Fokker", para a instalação de uma fábrica de aviões no Brasil.

Apropriação indebita dos direitos sindicais

Protesta Nino Gallo, contra a distribuição de gêneros pela Associação Comercial

3 A ENTREGA à Associação Comercial da distribuição de gêneros, de completa subversão econômica e vai trazer grandes confusões", disse-nos o senhor Nino Gallo, presidente do Sindicato Atacadista de Gêneros Alimentícios, que veio à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA comentar a medida anunciada pelo sr. Hélio Braga, presidente da COFAP.

"Atribuindo-se à Associação Comercial função dessa espécie, não se está enveredando pelo caminho certo. A Associação não pode, pela sua natureza orgânica, substituir os sindicatos."

ERRADO

"Cabis à COFAP entregar a distribuição e eventual importação de gêneros à Confederação Nacional do Comércio. Não se compreende, pois, a atitude do sr. Hélio Braga."

"O sindicato sempre distribui os gêneros, de acordo com o poder público. Não houve nenhum erro."

Convite dos estudantes de Pernambuco

1 JORNALISTA Carlos Lacerda recebeu o seguinte cabograma: "Universitários pernambucanos, acompanhando juntamente com a opinião pública nacional, a corajosa campanha contra negócios do Banco do Brasil com certa imprensa convidam oficialmente vossas, através do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito, União Estudantes de Pernambuco, Diretório Central dos Estudantes e Clube Universitário, a realizar uma conferência em Recife."

2 Testemunhamos a solidariedade da classe universitária à sua posição no caso "Última Hora", encarecendo sua vigilância na investigação de outras negociações."

Assinam o cabograma o sr. Gerardo Mendonça, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito do Recife e da União dos Estudantes de Pernambuco, e o sr. Paulo Vas, pelo Diretório Central dos Estudantes e Clube Universitário.

Diz o PTB: foi Calado e não Jango quem resolveu a greve

1 PRESIDENTE da República retirou do seu ministério o Trabalho a atribuição para resolver a greve dos empregados da Light. Encarregou o general Calado de Castro de chamar ao seu gabinete os diretores da Companhia e os diretores do Sindicato.

2 Pelo menos foi este o sentido do pequeno discurso que o deputado trabalhista, Joel Freid, pronunciou ontem na Câmara, ao congratular-se com o general Calado de Castro pelo êxito de suas "demarções" junto aos grevistas. "Graças ao fato com que agiu o general Calado, as partes chegaram a um acordo e foram, em seguida, encaminhadas ao Ministério do Trabalho, para a lavratura da ata em que se consignasse aquilo que ficou resolvido no gabinete militar da Presidência da República."

3 O AUMENTO DOS BONDES Não foi ainda aprovado pela Câmara Municipal o pedido de aumento das passagens de bondes, solicitado pelo prefeito Dulcides Cardoso em mensagem ao Legislativo da cidade.

4 O AUMENTO DO CENSO O aumento do censo de 20 centavos por seção e visa possibilitar a empresa concessionária atender o aumento de salários dos trabalhadores em carris urbanos, até o dia 15, a fim de impedir a greve dos mesmos, ainda em perspectiva.

5 O aumento da Câmara se reuniu, à noite, extraordinariamente, para prosseguir na discussão da mensagem. Numerosas orações foram à tribuna, mas nenhuma decisão foi tomada, por falta de "quorum" para votação.

6 O governo flingo que acredita na independência das empresas entre si. Beira a "Última Hora" e vai matar o Rádio Clube, que já está morto e enterrado.

7 Em todo caso, nenhuma compensação foi feita, ainda, com a "Última Hora". Basta, agora, encerrar a dívida da "Última Hora" e começar a fim da "Última Hora".

8 Vieram de Ourinhos trazer o seu apio ESTIVERAM em nossa redação os srs. Serafim Signorini, Francisco Marques, Bento Faia da Cunha, Adail Faria da Cunha e Leonildo Aborim, vindos de Ourinhos, no Estado de S. Paulo, especialmente para nos trazer um abraço de solidariedade à campanha pela moralização e libertação da imprensa.

9 Em conversa com redatores e repórteres, demonstraram os visitantes estarem a par das manobras golpistas empreendidas pelo grupo "Última Hora", no sentido de sufocar a liberdade da imprensa brasileira, com o recurso do favoritismo e do "dumplings".

Um deputado processado sem licença da Câmara

Deputado federal não pode dirigir jornal no seu Estado, sustentam um promotor e um juiz de Mato Grosso — Na 16.ª Vara criminal o processo contra Filadelfo Garcia

1 DEPUTADO Filadelfo Garcia, de Mato Grosso, está sendo processado judicialmente sem licença prévia da Câmara Federal por precatório aqui no Rio, tendo o oficial de justiça cientificado de que se recusara a receber a citação. O Deputado ingressou em juízo com um protesto dirigido ao Tribunal de Justiça contra a situação, aqui, do juiz da 16.ª Vara Criminal, dr. Otávio Silveira, e seu protesto, em forma de recurso, está aguardando julgamento.

O CASO

O deputado Filadelfo Garcia é diretor de um jornal em Mato Grosso, fazendo violenta oposição ao governo.

Agora um promotor local representou a um juiz criminal pedindo a citação do deputado para responder a vários quesitos entre os quais os seguintes:

— Se reside efetivamente no Rio.

Por que não põe no cabeçalho do jornal, como manda a lei de imprensa, o nome do gerente.

— Fazer com cruzinhos por dia até retirar o nome do cabeçalho do jornal.

O juiz de Mato Grosso mandou a citação do deputado ao sr. Neru Ratos, uma precatória de citação contra o deputado.

NA 16.ª VARA

O processo foi distribuído, aqui, à 16.ª Vara Cível. Ao ser citado o deputado pediu ao oficial de Justiça que voltasse no dia seguinte, pois sendo ele deputado federal, não poderia ser citado, estudando o assunto. Ele preferiu, porém, atestar que o deputado se negara a receber a citação.

De posse da informação, o juiz da 16.ª Vara Criminal despachou mandando que se informasse ao juiz de Mato Grosso que o deputado se negara a receber a citação.

O RECURSO

Sabendo disto, o deputado Filadelfo Garcia tomou advogado e recorreu para o Tribunal de Justiça da decisão do juiz da 16.ª Vara, estando o seu recurso para ser julgado.

POLÍTICA

Tomando conhecimento deste caso, o senador Vilasboas, de Mato Grosso, adversário político do deputado, pediu ao cartório pedindo que o escrivão enviasse os autos à sua residência. O escrivão negou-se a atender ao senador.

OUTROS AMEAÇADOS

Se a estranha interpretação da lei dada pelo promotor e pelo juiz criminal de Mato Grosso vingar, teremos vários deputados ameaçados, pois são eles diretores de jornais em seus estados e deputados federais com exercício no Rio de Janeiro. São eles:

Deputado Aluísio Alves, que dirige a "Tribuna de Natal", no Rio Grande do Norte; deputado Paulo Saracate, que dirige "O Povo", no Ceará; deputado Ari Pitombo, diretor de "A Notícia", em Macaé; deputado Muniz de V. Este é o primeiro protesto contra a repetição de atentados à liberdade de imprensa, aguardando providências urgentes e a responsabilização dos culpados."

MISSA

1 PELO JORNALISTA O Centro Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito, fará rezar sábado, nesta capital, na Igreja do Convento de São Francisco, missa de 30.ª dia, por intenção do jornalista Haroldo Gurgel, recentemente assassinado em Goiânia. O Centro Acadêmico está convidando para a missa os jornalistas, os estudantes e o povo de São Paulo.

IMPÕE-SE A EXECUÇÃO IMEDIATA DAS DÍVIDAS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

os títulos foram enviados a Cartório para o competente processo de falência e subsequente processo de falência.

3. Da mesma forma, intimou-se a Empresa ERICA, que não efetuou os pagamentos devidos, mas verbalmente prometeu oferecer garantias reais capazes de cobrir os riscos do Banco, a juízo deste. Nenhuma composição foi feita e nenhum compromisso foi assumido pela presidência a este respeito.

A situação da Empresa ERICA está sendo estudada pela Comissão Jurídica Especial para aplicação das medidas que forem mais indicadas aos interesses morais e materiais do Banco, incluídas as de execução judicial.

N. R. — Trata-se de grupo solidário, cujos sócios são, os principais, exatamente os mesmos. A "Última Hora" de Rio comanda a de S. Paulo. O plano de Wainer consistiu em anular brutalmente as empresas-mãe e deixar desonerada a "Última Hora", que fica em suas mãos.

O governo flingo que acredita na independência das empresas entre si. Beira a "Última Hora" e vai matar o Rádio Clube, que já está morto e enterrado.

Em todo caso, nenhuma compensação foi feita, ainda, com a "Última Hora". Basta, agora, encerrar a dívida da "Última Hora" e começar a fim da "Última Hora".

Vieram de Ourinhos trazer o seu apio ESTIVERAM em nossa redação os srs. Serafim Signorini, Francisco Marques, Bento Faia da Cunha, Adail Faria da Cunha e Leonildo Aborim, vindos de Ourinhos, no Estado de S. Paulo, especialmente para nos trazer um abraço de solidariedade à campanha pela moralização e libertação da imprensa.

Em conversa com redatores e repórteres, demonstraram os visitantes estarem a par das manobras golpistas empreendidas pelo grupo "Última Hora", no sentido de sufocar a liberdade da imprensa brasileira, com o recurso do favoritismo e do "dumplings".

6 O aumento da Câmara se reuniu, à noite, extraordinariamente, para prosseguir na discussão da mensagem. Numerosas orações foram à tribuna, mas nenhuma decisão foi tomada, por falta de "quorum" para votação.

7 O aumento do censo de 20 centavos por seção e visa possibilitar a empresa concessionária atender o aumento de salários dos trabalhadores em carris urbanos, até o dia 15, a fim de impedir a greve dos mesmos, ainda em perspectiva.

8 O aumento da Câmara se reuniu, à noite, extraordinariamente, para prosseguir na discussão da mensagem. Numerosas orações foram à tribuna, mas nenhuma decisão foi tomada, por falta de "quorum" para votação.

9 O aumento da Câmara se reuniu, à noite, extraordinariamente, para prosseguir na discussão da mensagem. Numerosas orações foram à tribuna, mas nenhuma decisão foi tomada, por falta de "quorum" para votação.

Como inscrever-se no Clube da Lanterna

Vai um representante a Petrópolis e Teresópolis

1 EXTA-FEIRA, seguirá para Teresópolis, em companhia do jornalista Carlos Lacerda, um representante do Clube da Lanterna, que, naquela cidade, estará à disposição dos que desejarem inscrever-se.

TAMBÉM EM PETRÓPOLIS

Da mesma forma, os petrópolitanos terão oportunidade de inscrever-se no Clube da Lanterna, por ocasião da conferência que Carlos Lacerda ali pronunciará.

INSTRUÇÕES PARA O INTERIOR

Os moradores no interior que desejarem ingressar no Clube da Lanterna devem agir da seguinte maneira:

1. Escrever para Clube da Lanterna, rua do Lavradio, 98 (Distrito Federal).

2. A carta deve conter nome, profissão, localidade, telefone (se houver) assim como a categoria escolhida pelo sócio: prata, ouro, platina ou diamante.

3. Na escolha da categoria, deve ser acrescentado o prazo desejado para as assinaturas: semestral ou anual.

4. A carta deve carregar cheque ou vale postal pagável à TRIBUNA DA IMPRENSA.

5. Outrossim, os nomes e os endereços dos beneficiários das assinaturas, quando não for o próprio, deverão constar detalhadamente da carta de inscrição.

6. As inscrições custam, para assinaturas semestrais e anuais, os seguintes preços: prata, 120 e 240 cruzeiros; ouro, 360 e 720 cruzeiros; platina, 720 e 1.440; e diamante, 1.200 e 2.400 cruzeiros.

7. Pela volta do Correio o sócio receberá seu cartão de matrícula e quitação assinada pelo presidente do Clube, quando o Clube, jornalista Carlos Lacerda.

CABRERA JÁ DEIXOU O HOSPITAL

1 JOQUEIRO Geronimo Cabrera deixou ontem o Hospital dos Acidentados, onde esteve internado durante 40 dias, vítima de sérios ferimentos recebidos no dia do Grande Prêmio Brasil, quando caiu da "égua La Vestal".

A colônia chilena, representada pelos jôqueiros Osvaldo Ulloa, Francisco Trigoen, Juan Marchant e Emydio Castillo, ao saber que seu colega e patrão teria alta, ofertou ao seu médico, dr. Mario Jorge, em reconhecimento pelo carinho com que tratou Geronimo, uma taça de prata com inscrições.

CONTINUA A CRISE DE FERRO PARA CONSTRUÇÃO

Resolvido o problema do cimento — Importação de 600 mil sacos

1 A CRISE de ferro para construções — declarou o presidente do Sindicato da Indústria de Construção Civil, engenheiro Edson Pedernales — é a pior que já atravessamos até agora. As necessidades do consumo exigem perto de quatro mil toneladas, mas o Distrito Federal está sendo abastecido, apenas, com 1.500 toneladas.

DIFICULDADES

"O Sindicato vem trabalhando para a solução do problema que se apresenta difícil, dados os naturais obstáculos à importação do produto, único meio de conseguir o abastecimento necessário. A falta do ferro ocasiona o encarecimento das construções, uma vez que não permite o emprego de grande número de operários, ficando, constantemente, as obras paradas, à espera da matéria-prima."

O CIMENTO

O Sindicato conseguiu, recentemente, licença para importar 600 mil sacos de cimento suco, o que vem solucionar, parcialmente, a crise de cimento que vinha prejudicando o desenvolvimento normal dos edifícios em construção.

Dr. José de Albuquerque Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 93. De 12 às 18 hs.

TALHERES visite o FILIAL do BAZAR AMÉRICA em COPACABANA

Edifício Ernesto Campello RUA HUMAITA 249

COMPANHIA DE OBRAS DE ENGENHARIA S. A.

C.O.E.S.A.

ULTIMOS APARTAMENTOS

Construção sobre pilotis — Playground e jardim — Construção e acabamento de primeira qualidade — Área útil por apartamento, 155m² — Preço máximo, Cr\$ 750.000,00 — Financiamento de Cr\$ 300,00 em 10 anos (Tabela Price) — Aquecimento central (água) — Incinerador de lixo (no subsolo) — 2 elevadores sociais e 1 de serviço — Entrega em 24 meses — Estacionamento coberto

Incorporação: MARIO R. FERREIRA Vendas: JOSE AMERICO FERREIRA Construção: COMPANHIA DE OBRAS DE ENGENHARIA S. A.

RUA SANTA LÚZIA, N.º 683 — 12.º PAV. — TEL.: 42-0779 ATENDE-SE DIARIAMENTE DAS 14 AS 17 HORAS

ARTUR BERNARDES: É ESTA A PIOR SITUAÇÃO QUE O BRASIL JÁ TEVE

1 A pior situação que o Brasil já teve. Só com otimismo não se salva a Nação dos males que a afligem, nem tampouco com a invocação de fatos semelhantes em outros países, porque é velho antigo, no Brasil, desculparmo-nos com o que se passa em outros países, quando as ocorrências de lá e as nossas não guardam a menor conexão. Repare-se que desculpas como essa figuram em quase todos os esclarecimentos oriundos do poder público", disse-nos o sr. Artur Bernardes, presidente nacional do PR.

2 E acrescentou: "Não adiantam entrevistas. A atual situação dispensa qualquer comentário."

EXPERIÊNCIAS PASSADAS

"Além de um profundo conhecimento dos problemas atuais, que estão todos agravados, a administração do Brasil reclama abnegação e, sobretudo, um grande espírito de sacrifício, que, até agora, não se tem manifestado. Não sei se haverá alguém capaz dele."

BONS MOÇOS

"Ninguém se mostra disposto a sacrificar a sua popularidade, para salvar o país. E este tem sido o grande mal dos responsáveis pela direção do Brasil."

"Quase todos preferem ser bons moços esquecidos das responsabilidades que a sua função impõe ao povo, a aceitar os cargos em que se investiram. Sem esse espírito de sacrifício inicial, qualquer esforço para melhorar a situação do Brasil será perdido."

GRANDES REDUÇÕES

"O que de há muito vem se impondo, e que não se tem feito, são grandes reduções de despesas, que é o que fazem todos os países quando se encontram em dificuldades como as nossas."

"O tão falado desenvolvimento da produção, como meio de evitar o corte das despesas, é um recurso já desmoralizado. Aumentar a produção de que, se somos um país agrícola e se não as indústrias que produzem e não os administradores? Aumento de produção industrial? De que produtos, se não temos condições para isso, nem podemos competir nos mercados, com os similares estrangeiros?"

OS ESCANDALOS

Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

"Não quero imiscuir-me nos problemas internos do governo. Poderei ser mal compreendido. Mais tarde, esclarecerei ao povo tudo o que penso sobre a crise de moralidade que estamos atravessando."

Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

"Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

Referindo-se aos recentes escândalos que vêm abalando a opinião pública nacional, Bernardes concluiu:

Referindo-se aos recentes escând

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho
MOTIVO POLITICO

CERTA vez, em Macaé, um deputado, na sua mais momentânea da cidade, na hora de maior afluência, sob as vistas de meio milhão de pessoas, matou um ou dois sujeitos.

A Assembleia Legislativa, solicitada, negou licença para que o deputado fosse processado.

O fato é notório mesmo no Rio de Janeiro. Ora, se a licença para processar deputado deve ser dada ou negada à vista da gravidade do fato imputado, impossível seria, sem grave ofensa à prática legislativa e à doutrina, negar a licença para processar este deputado.

A Assembleia alagoana, entretanto, a negou, e fez muito bem, apesar de cada um dos seus membros saber, de ciência própria, que o deputado matara, realmente, um ou dois sujeitos na rua mais movimentada de Macaé.

Além disso, a licença, embora não o dissuades claramente, é essencialmente política, o deputado tinha sendo casado pelos capangas do governador e os matara, por política e também para, por política, não morrer. A Assembleia sabia que, entregando-o, principalmente, à sanção de inimigos políticos, a vingança partidária. E negou a licença.

O motivo político, sobretudo a gravidade do fato imputado, um fato notório, provado e reprovado, aconselha que se cobrisse aquele crime e aquele criminoso com a imunidade parlamentar.

A decisão da Assembleia alagoana teve muita grandeza. E só não se cobriu de auréola maior porque não invocou, nos seus fundamentos, esta doutrina que é a única real na conceção das imunidades parlamentares; a licença deve ser concedida

sempre que não haja um motivo político para negá-la. A realidade é brasileira e aconselha a aceitação desta jurisprudência, embora ela contrarie a doutrina estrangeira, a prática alienígena.

Que mal faz quem um deputado seria processado por delito de trânsito? Ou por apropriação indevida? Ou por peculato? Que mal faz? Ele o não faz, sem ameaçar a sua vida, a sua integridade, ao seu mandato, aos seus pertences. Ele o fará, ali, como exemplo de democracia e de moralização.

A realidade brasileira, com o seu coronelismo ainda atuante, com o mandamento arbitrário dos chefes eleitorais, com a luta política geralmente transformada em luta pessoal de vida e morte, com o ódio pessoal substituindo a contenda cívica, mostra, entretanto, que só por motivo político se processa deputado no Brasil. Quando o ódio atua, quando a competição eleitoral vai ao ar, quando o poder ou o chefe político governante, então o processo do deputado, muitas vezes realmente culpado, é instaurado com a imputação de qualquer crime.

O que se sabe é que este processo parte da sentença condenatória para instauração da prova, justamente como agora está fazendo com Tenório a polícia do Estado do Rio.

Ora, o que a realidade brasileira aconselha, portanto, é isto: a Câmara deve procurar, antes de tudo, o motivo político do processo. Se este não existe, se o processo é um processo de rotina, se o fato é de uma imputação normal, a licença deve ser concedida. Ao contrário, porém, se a agitação política é evidente, se a competição partidária é clara, a licença deve ser negada.

E é isto o que deveríamos fazer agora, quando estamos nas vésperas de eleições acirradas.

Antes, era um contra milhões de cruzeiros

Hoje são milhões que nenhum dinheiro pode comprar

CALCULADA EM 25 MIL PESSOAS A ASSISTÊNCIA AO COMÍCIO DE ONTEM DA UDN DO DISTRITO FEDERAL — OS DISCURSOS — LUTERO COME EM MARMITA DE OURO — CONDENAÇÃO PÚBLICA À CORRUPÇÃO NO GOVERNO DE VARGAS

DURANTE duas horas e meia, considerável massa popular reuniu-se ontem na Esplanada do Castelo, entre 18 e 20.30 horas, para assistir ao comício promovido pela UDN do Distrito Federal, com a presença do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Cerca de vinte e cinco mil pessoas ali estiveram para aplaudir os oradores do comício, num espetáculo incomum de entusiasmo e

vibração. Todos os oradores foram vivamente aplaudidos, sobretudo quando se referiam aos escândalos do governo de Vargas.

Muito antes do início do comício, começaram a afluir ao local centenas de pessoas interessadas em ocupar as melhores posições. À medida que chegavam os líderes do partido e os oradores insícris, aumentava o entusiasmo da assistência, que os aplaudia demoradamente.

Os que violam as leis, contra todos os criminosos.

E no Brasil, ainda há homens como o velho Mangabeira, pobres como Job, inteligentes como ele só.

Todos nós desejamos que neste país jamais voltemos aquela noite sinistra: 10 de novembro de 1937.

Os períodos de regimes ditatoriais, geralmente, pegam os seguintes, as humilhações, as mágoas de família.

Não se tira dinheiro do Tesouro público, a não ser para interesses políticos.

Em última análise, deve o sr. Celso Vargas prestar contas à Nação.

Além, em 1937, a UDN não conseguiu analisar o julgamento do Tribunal de Contas, negando aprovação às suas contas.

Como consequência do parecer do Tribunal de Contas, o ministro Thompson Flores, que testemunha não chegou a ser morto, foi aposentado pelo famoso artigo 177 da Constituição.

Os preços dificultam a vida não só das classes humildes, mas também da classe média. Também não se vê a corte de Cr\$ 600.

Matarazzo, Lodi e Jafet dão o dinheiro para a "Última Hora". Quem avisa a "Última Hora" e a "Última Hora".

(Valia a "Última Hora" e a "Última Hora").

O DISCURSO DE HERBERT LEVY

Depois de dizer que a sua vida tinha sido negada no comício, estava sendo esbanjada, aquela noite, nos Ministérios da Fazenda, Trabalho e Educação, aconteceu, no início de seu discurso, o deputado Herbert Levy, que a opinião pública vinha sendo afrontada por um rosário de escândalos, característicos da presença do sr. Getúlio Vargas no governo. Por tê-lo denunciado, Celso Lacerda cresceu na prisão do povo, que está dando agora uma prova de sua vitalidade, acrescentou.

Os planos de Vargas e sua casta estão desmoronando. O país está alerta para impedir que continue impune a sucessão de crimes e de atentados contra as instituições democráticas e os interesses do povo. Celso Levy, entre os aplausos populares.

O DISCURSO DE BALDINO TRABALHA

Em nome do povo, disse, em resumo, o seguinte: "Desde a Independência, não há precedentes do que presenciemos na atualidade brasileira.

Nos, brasileiros, nos habituamos a ouvir a voz contra todos os que ameaçam a liberdade, contra todos os que violam as leis, contra todos os criminosos.

E no Brasil, ainda há homens como o velho Mangabeira, pobres como Job, inteligentes como ele só.

Todos nós desejamos que neste país jamais voltemos aquela noite sinistra: 10 de novembro de 1937.

Os períodos de regimes ditatoriais, geralmente, pegam os seguintes, as humilhações, as mágoas de família.

Não se tira dinheiro do Tesouro público, a não ser para interesses políticos.

Em última análise, deve o sr. Celso Vargas prestar contas à Nação.

Além, em 1937, a UDN não conseguiu analisar o julgamento do Tribunal de Contas, negando aprovação às suas contas.

Como consequência do parecer do Tribunal de Contas, o ministro Thompson Flores, que testemunha não chegou a ser morto, foi aposentado pelo famoso artigo 177 da Constituição.

Os preços dificultam a vida não só das classes humildes, mas também da classe média. Também não se vê a corte de Cr\$ 600.

Matarazzo, Lodi e Jafet dão o dinheiro para a "Última Hora". Quem avisa a "Última Hora" e a "Última Hora".

(Valia a "Última Hora" e a "Última Hora").

O DISCURSO DE BALDINO TRABALHA

Em nome do povo, disse, em resumo, o seguinte: "Desde a Independência, não há precedentes do que presenciemos na atualidade brasileira.

Nos, brasileiros, nos habituamos a ouvir a voz contra todos os que ameaçam a liberdade, contra todos os que violam as leis, contra todos os criminosos.

E no Brasil, ainda há homens como o velho Mangabeira, pobres como Job, inteligentes como ele só.

Todos nós desejamos que neste país jamais voltemos aquela noite sinistra: 10 de novembro de 1937.

Os períodos de regimes ditatoriais, geralmente, pegam os seguintes, as humilhações, as mágoas de família.

Não se tira dinheiro do Tesouro público, a não ser para interesses políticos.

Em última análise, deve o sr. Celso Vargas prestar contas à Nação.

Além, em 1937, a UDN não conseguiu analisar o julgamento do Tribunal de Contas, negando aprovação às suas contas.

Como consequência do parecer do Tribunal de Contas, o ministro Thompson Flores, que testemunha não chegou a ser morto, foi aposentado pelo famoso artigo 177 da Constituição.

Os preços dificultam a vida não só das classes humildes, mas também da classe média. Também não se vê a corte de Cr\$ 600.

Matarazzo, Lodi e Jafet dão o dinheiro para a "Última Hora". Quem avisa a "Última Hora" e a "Última Hora".

(Valia a "Última Hora" e a "Última Hora").

O DISCURSO DE BALDINO TRABALHA

Em nome do povo, disse, em resumo, o seguinte: "Desde a Independência, não há precedentes do que presenciemos na atualidade brasileira.

Nos, brasileiros, nos habituamos a ouvir a voz contra todos os que ameaçam a liberdade, contra todos os que violam as leis, contra todos os criminosos.

E no Brasil, ainda há homens como o velho Mangabeira, pobres como Job, inteligentes como ele só.

Todos nós desejamos que neste país jamais voltemos aquela noite sinistra: 10 de novembro de 1937.

Os períodos de regimes ditatoriais, geralmente, pegam os seguintes, as humilhações, as mágoas de família.

Não se tira dinheiro do Tesouro público, a não ser para interesses políticos.

Em última análise, deve o sr. Celso Vargas prestar contas à Nação.

Além, em 1937, a UDN não conseguiu analisar o julgamento do Tribunal de Contas, negando aprovação às suas contas.

Como consequência do parecer do Tribunal de Contas, o ministro Thompson Flores, que testemunha não chegou a ser morto, foi aposentado pelo famoso artigo 177 da Constituição.

Os preços dificultam a vida não só das classes humildes, mas também da classe média. Também não se vê a corte de Cr\$ 600.

Matarazzo, Lodi e Jafet dão o dinheiro para a "Última Hora". Quem avisa a "Última Hora" e a "Última Hora".

(Valia a "Última Hora" e a "Última Hora").

O DISCURSO DE BALDINO TRABALHA

Em nome do povo, disse, em resumo, o seguinte: "Desde a Independência, não há precedentes do que presenciemos na atualidade brasileira.

Nos, brasileiros, nos habituamos a ouvir a voz contra todos os que ameaçam a liberdade, contra todos os que violam as leis, contra todos os criminosos.

E no Brasil, ainda há homens como o velho Mangabeira, pobres como Job, inteligentes como ele só.

Todos nós desejamos que neste país jamais voltemos aquela noite sinistra: 10 de novembro de 1937.

Os períodos de regimes ditatoriais, geralmente, pegam os seguintes, as humilhações, as mágoas de família.

Não se tira dinheiro do Tesouro público, a não ser para interesses políticos.

Em última análise, deve o sr. Celso Vargas prestar contas à Nação.

Além, em 1937, a UDN não conseguiu analisar o julgamento do Tribunal de Contas, negando aprovação às suas contas.

Como consequência do parecer do Tribunal de Contas, o ministro Thompson Flores, que testemunha não chegou a ser morto, foi aposentado pelo famoso artigo 177 da Constituição.

Os preços dificultam a vida não só das classes humildes, mas também da classe média. Também não se vê a corte de Cr\$ 600.

Matarazzo, Lodi e Jafet dão o dinheiro para a "Última Hora". Quem avisa a "Última Hora" e a "Última Hora".

(Valia a "Última Hora" e a "Última Hora").

O DISCURSO DE BALDINO TRABALHA

Em nome do povo, disse, em resumo, o seguinte: "Desde a Independência, não há precedentes do que presenciemos na atualidade brasileira.

Nos, brasileiros, nos habituamos a ouvir a voz contra todos os que ameaçam a liberdade, contra todos os que violam as leis, contra todos os criminosos.

E no Brasil, ainda há homens como o velho Mangabeira, pobres como Job, inteligentes como ele só.

Todos nós desejamos que neste país jamais voltemos aquela noite sinistra: 10 de novembro de 1937.

Os períodos de regimes ditatoriais, geralmente, pegam os seguintes, as humilhações, as mágoas de família.

Não se tira dinheiro do Tesouro público, a não ser para interesses políticos.

Em última análise, deve o sr. Celso Vargas prestar contas à Nação.

Além, em 1937, a UDN não conseguiu analisar o julgamento do Tribunal de Contas, negando aprovação às suas contas.

Como consequência do parecer do Tribunal de Contas, o ministro Thompson Flores, que testemunha não chegou a ser morto, foi aposentado pelo famoso artigo 177 da Constituição.

Os preços dificultam a vida não só das classes humildes, mas também da classe média. Também não se vê a corte de Cr\$ 600.

Matarazzo, Lodi e Jafet dão o dinheiro para a "Última Hora". Quem avisa a "Última Hora" e a "Última Hora".

(Valia a "Última Hora" e a "Última Hora").

O DISCURSO DE BALDINO TRABALHA

Em nome do povo, disse, em resumo, o seguinte: "Desde a Independência, não há precedentes do que presenciemos na atualidade brasileira.

Nos, brasileiros, nos habituamos a ouvir a voz contra todos os que ameaçam a liberdade, contra todos os que violam as leis, contra todos os criminosos.

E no Brasil, ainda há homens como o velho Mangabeira, pobres como Job, inteligentes como ele só.

Todos nós desejamos que neste país jamais voltemos aquela noite sinistra: 10 de novembro de 1937.

Os períodos de regimes ditatoriais, geralmente, pegam os seguintes, as humilhações, as mágoas de família.

Não se tira dinheiro do Tesouro público, a não ser para interesses políticos.

Em última análise, deve o sr. Celso Vargas prestar contas à Nação.

Além, em 1937, a UDN não conseguiu analisar o julgamento do Tribunal de Contas, negando aprovação às suas contas.

Como consequência do parecer do Tribunal de Contas, o ministro Thompson Flores, que testemunha não chegou a ser morto, foi aposentado pelo famoso artigo 177 da Constituição.

Os preços dificultam a vida não só das classes humildes, mas também da classe média. Também não se vê a corte de Cr\$ 600.

Matarazzo, Lodi e Jafet dão o dinheiro para a "Última Hora". Quem avisa a "Última Hora" e a "Última Hora".

(Valia a "Última Hora" e a "Última Hora").

O DISCURSO DE BALDINO TRABALHA

Em nome do povo, disse, em resumo, o seguinte: "Desde a Independência, não há precedentes do que presenciemos na atualidade brasileira.

Nos, brasileiros, nos habituamos a ouvir a voz contra todos os que ameaçam a liberdade, contra todos os que violam as leis, contra todos os criminosos.

E no Brasil, ainda há homens como o velho Mangabeira, pobres como Job, inteligentes como ele só.

Todos nós desejamos que neste país jamais voltemos aquela noite sinistra: 10 de novembro de 1937.

Os períodos de regimes ditatoriais, geralmente, pegam os seguintes, as humilhações, as mágoas de família.

Não se tira dinheiro do Tesouro público, a não ser para interesses políticos.

Em última análise, deve o sr. Celso Vargas prestar contas à Nação.

Além, em 1937, a UDN não conseguiu analisar o julgamento do Tribunal de Contas, negando aprovação às suas contas.

Como consequência do parecer do Tribunal de Contas, o ministro Thompson Flores, que testemunha não chegou a ser morto, foi aposentado pelo famoso artigo 177 da Constituição.

Os preços dificultam a vida não só das classes humildes, mas também da classe média. Também não se vê a corte de Cr\$ 600.

Matarazzo, Lodi e Jafet dão o dinheiro para a "Última Hora". Quem avisa a "Última Hora" e a "Última Hora".

(Valia a "Última Hora" e a "Última Hora").

O DISCURSO DE BALDINO TRABALHA

Em nome do povo, disse, em resumo, o seguinte: "Desde a Independência, não há precedentes do que presenciemos na atualidade brasileira.

Nos, brasileiros, nos habituamos a ouvir a voz contra todos os que ameaçam a liberdade, contra todos os que violam as leis, contra todos os criminosos.

E no Brasil, ainda há homens como o velho Mangabeira, pobres como Job, inteligentes como ele só.

Todos nós desejamos que neste país jamais voltemos aquela noite sinistra: 10 de novembro de 1937.

Os períodos de regimes ditatoriais, geralmente, pegam os seguintes, as humilhações, as mágoas de família.

Não se tira dinheiro do Tesouro público, a não ser para interesses políticos.

Em última análise, deve o sr. Celso Vargas prestar contas à Nação.

Além, em 1937, a UDN não conseguiu analisar o julgamento do Tribunal de Contas, negando aprovação às suas contas.

Como consequência do parecer do Tribunal de Contas, o ministro Thompson Flores, que testemunha não chegou a ser morto, foi aposentado pelo famoso artigo 177 da Constituição.

Os preços dificultam a vida não só das classes humildes, mas também da classe média. Também não se vê a corte de Cr\$ 600.

Matarazzo, Lodi e Jafet dão o dinheiro para a "Última Hora". Quem avisa a "Última Hora" e a "Última Hora".

(Valia a "Última Hora" e a "Última Hora").

O DISCURSO DE BALDINO TRABALHA

Em nome do povo, disse, em resumo, o seguinte: "Desde a Independência, não há precedentes do que presenciemos na atualidade brasileira.

Nos, brasileiros, nos habituamos a ouvir a voz contra todos os que ameaçam a liberdade, contra todos os que violam as leis, contra todos os criminosos.

E no Brasil, ainda há homens como o velho Mangabeira, pobres como Job, inteligentes como ele só.

Todos nós desejamos que neste país jamais voltemos aquela noite sinistra: 10 de novembro de 1937.

Os períodos de regimes ditatoriais, geralmente, pegam os seguintes, as humilhações, as mágoas de família.

Não se tira dinheiro do Tesouro público, a não ser para interesses políticos.

Em última análise, deve o sr. Celso Vargas prestar contas à Nação.

Além, em 1937, a UDN não conseguiu analisar o julgamento do Tribunal de Contas, negando aprovação às suas contas.

Como consequência do parecer do Tribunal de Contas, o ministro Thompson Flores, que testemunha não chegou a ser morto, foi aposentado pelo famoso artigo 177 da Constituição.

Os preços dificultam a vida não só das classes humildes, mas também da classe média. Também não se vê a corte de Cr\$ 600.

Matarazzo, Lodi e Jafet dão o dinheiro para a "Última Hora". Quem avisa a "Última Hora" e a "Última Hora".

(Valia a "Última Hora" e a "Última Hora").

O DISCURSO DE BALDINO TRABALHA

Em nome do povo, disse, em resumo, o seguinte: "Desde a Independência, não há precedentes do que presenciemos na atualidade brasileira.

Nos, brasileiros, nos habituamos a ouvir a voz contra todos os que ameaçam a liberdade, contra todos os que violam as leis, contra todos os criminosos.

E no Brasil, ainda há homens como o velho Mangabeira, pobres como Job, inteligentes como ele só.

Todos nós desejamos que neste país jamais voltemos aquela noite sinistra: 10 de novembro de 1937.

Os períodos de regimes ditatoriais, geralmente, pegam os seguintes, as humilhações, as mágoas de família.

Não se tira dinheiro do Tesouro público, a não ser para interesses políticos.

Em última análise, deve o sr. Celso Vargas prestar contas à Nação.

Além, em 1937, a UDN não conseguiu analisar o julgamento do Tribunal de Contas, negando aprovação às suas contas.

Como consequência do parecer do Tribunal de Contas, o ministro Thompson Flores, que testemunha não chegou a ser morto, foi aposentado pelo famoso artigo 177 da Constituição.

Os preços dificultam a vida não só das classes humildes, mas também da classe média. Também não se vê a corte de Cr\$ 600.

Matarazzo, Lodi e Jafet dão o dinheiro para a "Última Hora". Quem avisa a "Última Hora" e a "Última Hora".

(Valia a "Última Hora" e a "Última Hora").

O DISCURSO DE BALDINO TRABALHA

Em nome do povo, disse, em resumo, o seguinte: "Desde a Independência, não há precedentes do que presenciemos na atualidade brasileira.

Nos, brasileiros, nos habituamos a ouvir a voz contra todos os que ameaçam a liberdade, contra todos os que violam as leis, contra todos os criminosos.

E no Brasil, ainda há homens como o velho Mangabeira, pobres como Job, inteligentes como ele só.

Todos nós desejamos que neste país jamais voltemos aquela noite sinistra: 10 de novembro de 1937.

Os períodos de regimes ditatoriais, geralmente, pegam os seguintes, as humilhações, as mágoas de família.

Não se tira dinheiro do Tesouro público, a não ser para interesses políticos.

Em última análise, deve o sr. Celso Vargas prestar contas à Nação.

Além, em 1937, a UDN não conseguiu analisar o julgamento do Tribunal de Contas, negando aprovação às suas contas.

Como consequência do parecer do Tribunal de Contas, o ministro Thompson Flores, que testemunha não chegou a ser morto, foi aposentado pelo famoso artigo 177 da Constituição.

Os preços dificultam a vida não só das classes humildes, mas também da classe média. Também não se vê a corte de Cr\$ 600.

Matarazzo, Lodi e Jafet dão o dinheiro para a "Última Hora". Quem avisa a "Última Hora" e a "Última Hora".

(Valia a "Última Hora" e a "Última Hora").

O DISCURSO DE BALDINO TRABALHA

Em nome do povo, disse, em resumo, o seguinte: "Desde a Independência, não há precedentes do que presenciemos na atualidade brasileira.

Nos, brasileiros, nos habituamos a ouvir a voz contra todos os que ameaçam a liberdade, contra todos os que violam as leis, contra todos os criminosos.

E no Brasil, ainda há homens como o velho Mangabeira, pobres como Job, inteligentes como ele só.

Todos nós desejamos que neste país jamais voltemos aquela noite sinistra: 10 de novembro de 1937.

Os períodos de regimes ditatoriais, geralmente, pegam os seguintes, as humilhações, as mágoas de família.

Não se tira dinheiro do Tesouro público, a não ser para interesses políticos.

O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPRESSO (22-2548) — O Homem do Papagaio

METRO-POLITANO (22-6490) — Vida contra Vida

ODRON (27-1508) — Luzes da Ribeira

PALACIO (22-0525) — Armadilha de Aço

FATIMA (22-6795) — Manina, a moça sem veio

PIAZZA (22-1097) — Hans Christian Andersen

REX (22-6327) — Luzes da Ribeira

RIVOLI — O K. Nero

VICTORIA (42-2020) — Mundo, Demônio e Carne

CENTENARIO (42-2542) — Era sempre primavera? e Estranho inimigo

COLONIAL (42-2512) — Hans Christian Andersen

FLORIANO (42-2074) — Armadilha de Aço

GUARANI (22-5651) — O Tirano

IDEAL (42-2115) — Mundo, Demônio e Carne

IRIS (42-0745) — Vindança que se desvanece (e) Joe Sopapo detective

LAPA (22-2545) — Fábula

MEIA DO SA (42-2222) — A família do gênio (e) Armadilha de aço

PRESIDENTE (42-0831) — Serra Brava

PRIMOR (42-6671) — Hans Christian Andersen

RIO BRANCO (42-2074) — A revolta dos Felizes Vermelhos

SAO JOSE (42-5582) — Manina, a moça sem veio

TEXAS — O melhor dos homens matiu

TISUCA

AMERICA (42-4519) — Armadilha de Aço

AVENIDA (42-1467) — Mundo, Demônio e Carne

CARROÇA (22-8178) — Luzes da Ribeira

HADDOCK LOBO (42-9810) — Hans Christian Andersen

MARACANA (42-1910) — Mundo, Demônio e Carne

METRO-POLITANO (42-9970) — Vida contra Vida

OLINDA (42-1033) — Hans Christian Andersen

TISUCA (42-4518) — O Homem dos Papagaios

VELO (42-1281) — Paralelo roubado (e) Em carne viva

ZONA SUL

ALASKA — Estradas do Amor

ALVORADA (27-2936) — Manina, a moça sem veio

ART PALACIO (37-8443) — O K. Nero

AUSTRIA — Hans Christian Andersen

AVENIDA (42-4513) — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Armadilha de Aço

IPANEMA (47-3806) — O Homem dos Papagaios

LEON (27-7805) — Luzes da Ribeira

METRO-POLITANO (37-9898) — Vida contra Vida

MIRAMAX — Armadilha de Aço

NACIONAL (22-8072) — Robin Hood, o Justiciero

PAC — Capitão Castelhano

PIRAJA (47-2888) — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

POLITEAMA (22-1143) — Forja de heróis (e) De volta do céu

RIAN (47-1144) — Armadilha de Aço

RITZ (27-7234) — Hans Christian Andersen

ROXY (27-2545) — Mundo, Demônio e Carne

RUIZ (25-7679) — Luzes da Ribeira

OUTROS BAIRROS

ALFA (22-8215) — O Mito de

BANDEIRA (22-7973) — As Neves do Klimmberg

BOATFOGO (22-2362) — Palácio de Belduque

BOATFOGO — O Cangaceiro

BOATFOGO — A Lei do Crime

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Fantasma do mar

BOATFOGO — Ouro do mar (e) Chico de prata

BOATFOGO — Mercado de pulcões (e) Maculosa

BOATFOGO — O Cangaceiro

BOATFOGO — Os anjos do céu

BOATFOGO — O fantasma assassino

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Manina, a moça sem veio

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

BOATFOGO — Hans Christian Andersen

BOATFOGO — Mundo, Demônio e Carne

BOATFOGO — Serra Brava

BOATFOGO — Vida contra Vida

BOATFOGO — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

BOATFOGO — Forja de heróis (e) De volta do céu

BOATFOGO — Armadilha de Aço

O PULSO DO MUNDO

A INDIA TEM AMIGOS

Os Estados Unidos conseguiram, com o auxílio dos países da América Latina, barrar a admissão da Índia à Conferência de Paz da Coréia e esse fato perturbou consideravelmente a opinião pública canadense, e o que informa jornais americanos. O fato preocupa também o governo canadense, cuja tarefa é manter o equilíbrio entre as grandes ligações econômicas e estratégicas do país com os Estados Unidos e suas ligações históricas com a Grã-Bretanha, a Comunidade Britânica e a Europa Ocidental.

Na opinião do jornalista americano Raymond Daniel, "nasce um sentimento novo de nacionalismo no Canadá, país a que a posição geográfica e as riquezas recentemente descobertas deram volume de voz em assuntos internacionais que está em desproporção com o tamanho de sua população."

Esse sentimento de nacionalismo, diz o jornalista, e de importância nos negócios internacionais, está patente num apelo que o marechal Montgomery fez recentemente aos canadenses, no sentido de que mantenham estreita ligação com a Comunidade Britânica, "para afirmar uma nova liderança mundial da Europa Ocidental, independentemente dos Estados Unidos."

O jornalista revela que altas personalidades do governo canadense reconhecem o papel preponderante que os Estados Unidos tiveram ao resistir à agressão armada na Coréia, achando porém que "Washington tem sido tão temerosamente errada na sua política com relação à Ásia em geral quanto andou certa com relação à Coréia". O que é uma maneira de dizer que há mais sabedoria e menos emocionalismo no Foreign Office de Londres do que em Washington.

O caso de isolamento da Índia, pelos Estados Unidos, na questão coreana, foi largamente comentado na imprensa canadense.

O "Ottawa Journal" escreveu que, com a terminação dos trabalhos da Assembleia Geral da ONU, o governo canadense devia informar o Departamento de Estado particularmente, mas nos termos mais fortes, que sua opinião política dos Estados Unidos na Ásia "é capaz de causar danos incalculáveis e talvez irreparáveis". "E' perturbador", diz o jornal em artigo de fundo, "ver os Estados Unidos tangerem dezessete repúblicas latino-americanas para forçar ao mundo uma paz asiática de que o mundo não gosta."

O jornal "Toronto Globe and Mail" declara: "E' extremamente lamentável que um grupo de membros das Nações Unidas, liderado pelos Estados Unidos, um grupo que se compõe de uma minoria do conjunto da Assembleia, tenha conseguido bloquear o convite à Índia para tomar parte na Conferência de Paz da Coréia."

O mesmo jornal vê na atitude da delegação americana à ONU, chefiada pelo sr. Lodge, uma evidência de "subserviência" dos Estados Unidos a Syngman Rhee, que ameaça boicotar a conferência se a Índia a ela comparecer. Em artigo de fundo, o jornal reprova os Estados Unidos por sua falta de senso de proporção ao declarar que Syngman Rhee é uma figura política comparável a de Nehru, dizendo que isso é a chefe da mais obscura das "bananas republics" ao Presidente Eisenhower.

ISTO é demonstração de azeite temperado com o sarcasmo do humor britânico, uma



boa maneira de iluminar aquilo que está entrando pelos olhos.

AZEVEDO MELO

O Santo Padre dá conselhos aos homens de boa vontade

CASTEL GANDOLFO, 10 (UP) — O Papa Pio XII, em discurso pronunciado hoje, disse que o comunismo "está a ponto de fracassar" e que "todos os homens de boa vontade" devem

O Santo Padre manifestou que os seguintes pontos devem servir de guia aos sacerdotes professores em sua missão:

1 — "E' especialmente necessário que nenhum material impresso seja distribuído em uma igreja paroquial, seja diocesana ou nacional, antes de ser cuidadosamente visto pelo professor".

2 — Aos jovens que desejarem ser sacerdotes "falei com calor e persuasão da grandeza do sacerdócio. Dizei-lhes que talvez nunca como hoje tenham sido tão abundante a colheita de almas".

3 — A "vasta maioria" de jovens que são "chamados por Deus para ser seus auxiliares na procriação de novas vidas, ensinai-lhes a beleza do amor cristão e os preparai para a formação de

uma família feliz e honesta; ensinai-lhes a beleza da pureza incontaminada".

4 — "Por último, existe uma meta que deve ser alcançada pela juventude inteira, qualquer que seja sua vocação específica... O de que se necessita são jovens de integral caráter, dispostos a renunciar à mediocridade, a sair

mobilizar-se na luta para apressar seu fim. Acrescentou que o comunismo pode estar se infiltrando nas fileiras da juventude católica da Itália e que tem de ser contido.

do erro se nele houverem calado... Jovens que, ao estudar ou trabalhar, ao falar, ao orar e ao sofrer, alientam em seus corações, como uma chama que arde, o apaixonado amor por Jesus".

O Papa pôs em guarda seus ouvintes contra os abismos que a juventude pode encontrar em seu caminho. "E' este mesmo

terno amor pela juventude — acrescentou — e as esperanças que temos nela, que às vezes nos enchem de preocupação devido aos perigos que encontra em toda parte. Os jovens são constante alvo de tentações, de tantos ataques neste mundo, que os enurdece com seu ruído, que os fatiga com seu ruído perpétuo, e que os confunde com seu relativismo da verdade e do erro, do bem e do mal, e que os fascina com suas numerosas cores, que os amargura com sua vulgaridade, que os tenta com sua luxúria... Em seu caminho, ladrões e malvados se ocultam, prontos para atacá-los, para feri-los e para roubá-los, e desaparecer então, deixando-os semimortos no caminho."

CASA DE SAÚDE HUMAITA

Rua Macedo Sobrinho, 45 — Botafogo, 26-4130 (L. do Humaitá) — CLINICA DE REPOUSO — MOLESTIAS INTERNAS — Tratamento especializado das doenças do sistema nervoso — Eletroterapia médica, corrente galvânica e farádica, ionização, etc. — Consultas diárias, das 9 às 18 hs. Direção: DRS. FRANCISCO SPINOLA e LEONIDAS MARTINS. Serviço de gastroterapia

O PEQUENO MUNDO

Liberdade e um milhão



casamento realizado em 1949, que esteve nas primeiras páginas de todos os jornais do mundo.

Bartley Crum, advogado de Rita, declarou que resta, apenas, que um juiz de Nevada comprá as formalidades que tornarão o divórcio final e válido em toda parte.

A boa madrasta

LIMA — Comemoradora cerimônia realizou-se em Cuzco, onde contrairam matrimônio, a instância da atriz de cinema norte-americana, Jean Fontaine, ex-pala de Maria Parela, a jovem indiana que a "rainha" adotou há dois anos, quando esteve de férias no Peru.

Companheira da região, de sangue índio, os pais da pequena francesa formaram um lar não legalmente constituído, do qual nasceram cinco crianças, família exemplar que agora espera mais um herdeiro.



Festejando o seu 20º aniversário, o LEÃO D'AMÉRICA oferece as mais variadas mercadorias de seus extraordinários sortimentos a preços excepcionalmente baixos.

Aproveite! Compre agora! Louças, Cristais, Talheres, Artigos finos para presente, Aluminos e utilidades. Rádios, Televisões, Lustres e Aparelhos elétricos.

Tudo à vista ou em prestações mensais, sem aumento de preço.

APARELHO DE GRANTO DECORADO P/JANTAR
22 peças Cr\$ 250,00 por Cr\$ 205,00
42 peças Cr\$ 450,00 por Cr\$ 415,00

APARELHOS PORCELANA P. JANTAR
Decorado com Nitele ouro
42 peças, de Cr\$ 1.650,00 por Cr\$ 1.280,00
60 peças, de Cr\$ 2.800,00 por Cr\$ 2.250,00

APARELHO DE GRANTO DECORADO P/JANTAR
Fina decoração, 42 peças
de Cr\$ 780,00 por Cr\$ 650,00

APARELHOS FINA PORCELANA
CHÁ - peças decorado, Nitele ouro
de Cr\$ 350,00 por Cr\$ 280,00
CHÁ e BOLD - 17 peças de Cr\$ 550,00 por Cr\$ 480,00
CHÁ e CAFÉ - 24 peças, decorado Nitele ouro
de Cr\$ 850,00 por Cr\$ 650,00

APARELHOS PORCELANA P. CAFÉ
Filetado a ouro, 8 peças
de Cr\$ 170,00 por Cr\$ 140,00
decorado c/ Nitele ouro, 8 peças
de Cr\$ 180,00 por Cr\$ 150,00

SERVICO CRISTALEIRA
Cristal lapidado, finíssima qualidade
62 peças
de Cr\$ 2.500,00 por Cr\$ 1.980,00

SERVICO CRISTALEIRA
Cristal lapidado, 62 peças
de Cr\$ 1.150,00 por Cr\$ 950,00

SERVICO CRISTALEIRA
1/2 cristal gravado, 62 peças
de Cr\$ 750,00 por Cr\$ 630,00

CENTRO DE MESA 1/2 CRISTAL
Completo de Cr\$ 220,00 por Cr\$ 175,00

JOGO P. REFRESCO
c/ bandeja metal e espelho
de Cr\$ 300,00 por Cr\$ 240,00

LIQOREIRO C. BANDEJA METAL
e ESPELHO DE Cr\$ 220,00
por Cr\$ 180,00

JOGO COQUETEL
c/ bandeja metal e espelho
de Cr\$ 350,00 por Cr\$ 280,00

RELOGIO CARILHÃO
de Cr\$ 2.500,00 por Cr\$ 2.200,00

RÁDIO "EMERSON"
Piña, portátil
diversas cores
Cr\$ 2.400,00

CANDELABRO 2 BRACOS
Corrente diamantes
Cr\$ 850,00

Banco de Crédito Geral S. A.

Fundado em 1914
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

Estudante de Engenharia dá aulas particulares de Matemática.
Tel. 26-8908

LOUÇAS

Visite a FILIAL do BAZAR AMÉRICA em COPACABANA
R. Copacabana, 1207
esq. de Sousa Lima

AS MATERNIDADES

VENDE-SE bomba elétrica G.E. portátil Nova, para tirar leite humano. Informações — Assembléia, 104 — sala 908 — Tel. 42-0397

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

CLINICA de Senhoras da Dra. Josina de Barros — Rua Araújo Leite, 45 — sob. Engenharia Nova — Segundas, quartas e sextas, das 15 às 17 horas — Tel. 55-2943

FORMA "PRIX"

FORMA P. TORTA Cr\$ 37,00

CAKELINA C/ TAMPA
Nº 1... Cr\$ 39,00
Nº 2... Cr\$ 45,00
Nº 3... Cr\$ 55,00

CAKES PARA GELADEIRA
Nº 1... Cr\$ 25,00
Nº 2... Cr\$ 35,00

FORMA QUADRILÁTERA
Nº 1... Cr\$ 38,00
Nº 2... Cr\$ 30,00

TABULEIRO MÉDIO Cr\$ 35,00

SALEIRO LOUÇA
de Cr\$ 30,00 por Cr\$ 28,00

BALANÇA DOMÉSTICA
até 10 Quilos
de Cr\$ 280,00 por Cr\$ 230,00

TORRADERA ELÉTRICA "SUPER FOMAC"
de Cr\$ 150,00 por Cr\$ 130,00

ESPRESSOR BATATAS
estanhado
de Cr\$ 48,00 por Cr\$ 35,00

FERRÃO ELÉTRICO "BIG" SUPER
de Cr\$ 150,00 por Cr\$ 110,00

MARTELO SUECO
alta qualidade
de Cr\$ 45,00 por Cr\$ 30,00

FACA P. PÃO
Aço inoxidável
de Cr\$ 25,00 por Cr\$ 20,00

SERRAQUE SUECO
alta qualidade
de Cr\$ 35,00 por Cr\$ 28,00

BATERIAS DE ALUMÍNIO "CHALEIRA" EXTRA - c/ estante
28 peças de Cr\$ 480,00 por Cr\$ 435,00
33 peças de Cr\$ 780,00 por Cr\$ 685,00
34 peças de Cr\$ 950,00 por Cr\$ 795,00

"BOCHERO" EXTRA-FORTE LUXO c/ estante
30 peças de Cr\$ 890,00 por Cr\$ 710,00
32 peças de Cr\$ 1.150,00 por Cr\$ 1.075,00

FAQUELOS "HERCULES" AÇO REFORÇADO

Peças	de Cr\$	por Cr\$	c/ estojo mais
48	1.230,00	1.150,00	115,00
51	1.450,00	1.360,00	175,00
53	1.750,00	1.620,00	175,00
101	2.920,00	2.800,00	250,00
130	3.800,00	3.640,00	350,00

FAQUELOS "HERCULES" AÇO INOXIDÁVEL

Peças	de Cr\$	por Cr\$	c/ estojo mais
48	760,00	700,00	115,00
51	950,00	860,00	175,00
53	1.020,00	950,00	175,00
101	1.750,00	1.650,00	250,00

FAQUELOS DE PRATA "WOLFF"
90 - 130 peças c/ estojo imbuído de Cr\$ 6.500,00 por Cr\$ 5.900,00

Leão D'América

A maior e mais completa casa do ramo.

89, URUGUAIANA, 91

TALHERES AÇO INOXIDÁVEL
FACAS AÇO COMUM
Para sobremesa
18 peças de Cr\$ 220,00 por Cr\$ 180,00
Para mesa
18 peças de Cr\$ 240,00 por Cr\$ 190,00

DESFILÉ

SERGIO PORTO

A COPEIRA



que sua família não ficasse a imaginar que fosse uma criminosa.

Sem se dar ao trabalho de compreender as coisas, tudo que ouve procura empregar nas suas conversas e, certa vez, surpreendemo-la num diálogo com a colega do apartamento ao lado. A outra dizia que não agia na véspera porque já estava cansada do namorado. E ela, sem ao menos saber o que estava dizendo, afirmou, muito convencida:

— É, minha filha, Freud explica isso.

Doutoras raras, parece disposto a aprender, e passa dias perguntando coisas, pedindo instruções, antes de tomar qualquer providência. Foi assim quando se comprou o liquidificador. Com a consciência dos que querem aprender, fez dezenas de perguntas sobre o aparelho e, na hora de preparar o almoço, quis saber se o arroz, tal como a mandaram fazer, com o feijão, devia ser metido

A NOSSA copeira não é o que há de melhor no reino das domésticas. Pelo contrário: ela é de vez em quando, cria casos difíceis de contornar. Faz coisas que não se perdoariam a um menino de 10 anos. E ainda acha que está ganhando muito pouco.

Além disso, tem defeitos: preguiça, displicência, desleixo, etc. E, portanto, uma copeira em por cento.

Autêntica criadora de "desfiles", mais de uma vez contamos aqui algum dito, expresso ou não, inclusive aquele pedido que nos fez, ao saber que tinha sido citada nesta coluna: chegou-se para nós e afirmou que não se incomodava de ter seu nome no jornal. Querida somente que não publicássemos o retrato, para

também no "arrazinho, para amarrar".

Jamais deixou que jornais ou revistas velhas fossem vendidos a peso, sem antes dar uma espiada. Recentemente, andou lendo uma reportagem, saída em "Manchete", chamada "Há um mistério na mão do Presidente", em que o repórter insinuava estar o sr. Getúlio Vargas sofrendo de uma paralisia na mão direita.

Nossa copeira ficou muito impressionada com a notícia. Tanto que, pouco depois, vinha perguntar:

— É verdade que o dr. Getúlio está com um lado esquecido?

— Quem te disse isso? — indagamos.

— Foi na revista. Diz que ele está esquecido de um lado. Há muito tempo que ele está esquecido dos dois lados.

Do desfile alheio

VINICIUS de Moraes, na sua crônica diária em "Vanguarda", faz uma longa exposição sobre apelidos e a mania de apelar, que tem o cario, terminando da seguinte maneira, após esclarecer que o tipo físico tem grande influência nos apelidos:

"Houve um tempo em que havia aqui no Rio três lindas filhas, excelentes moças, grandes amigas do nosso grupo. A uma, por excesso de bondade, o carioso Lúcio Rangel apelidou de Elza Pudim Carnal; e a cronista Rubem Braga, que é de Cachoeira do Itaipiririm, mas é também um bom carioso, chamou as outras duas Elza Quisera Eu e Elza Simpatia E Quisera Amor. A caracterização, como se vê, nada fica a dever à biotipologia".

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores senador Ferreira de Souza, deputado Alberto Torres, al. Leoni Machado, dr. Prado Kelly, dr. Aloysio N. Filho, professor Clóvis Monteiro, dr. Caio Tácito, dr. Edmundo Brandão Pirajá, Samuel Hardman, Otacilio Dias, Honório de Silos, Fernando Lavrador, coronel Hoche Pulcherro, José Luiz de Souza Lima, professor Antônir Herculanio Pinheiro, Dirceu Portorela, Carlos Al-

berto Tenório Machado, Jorge Avelino, Alvaro Werneck, Roberto Tilio, Donald Ferguson, Eduardo Barlett James, Edgard Gomes, Manoel Egidio dos Santos, Hélio Justino da Rocha, Araripe Vargas, Luiz Abrantes, Manoel Faria Filho, Henrique Alexandrino Alves, ministro João Luiz Guimarães Gomes, Arribaldo de Miranda e Abel Nicolay Eloy.

Senhoritas: Leda Calli e Ruth Carneiro da Cunha Alverga, secretária do diretor-presidente da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Meninos: Carlos, filho do sr. Francisco Pavia e sr. Maria Emilia Faria; Paulo Roberto, filho do sr. e sr. Vicente de Sá Rangel; Miguel Jorge, filho do sr. Mário Feijó de Melo e sr. Virginia Góes; João de Melo, Wamberto, filho do sr. José Wamberto da Assunção e sr. Almerinda Lemos de Assunção.

Meninas: Maria Luiza, filha do sr. Altair Lobo e sr. Diva Santana Lobo; Luci, filha do sr. Manoel Azevedo e sr. Beatriz de Almeida Góis.

FAZ anos hoje a senhorita Arlete Saravia, do Corpo de Ballet do Teatro Municipal. Em sua residência haverá uma recepção a seus colegas e amigos.

FAZ anos hoje a menina Maria Angelica, filha do sr. Gualter Alvim Filho e sr. Iracy Renner Alvim.



COMPLETOU 3 anos, domingo, o menino Paulo César, filho do sr. Leopoldo Guimarães e sr. Itala de Barros Vasconcellos Guimarães, residentes na rua General Marcelino, 108, apto. 102. O aniversário recebeu seus amiguinhos, às 18 horas, para uma festinha.

na cosinha, ou no banheiro, use a pasta

MASTERCLEAN

• detergente
• aromática
• antisséptica
• desinfetante

à venda nos armazéns e casas de artigos domésticos

Cinquenta anos de apostolado

DIANA

O COLEGIO de São, em Petrópolis, encenou, terça-feira, de uma alegre multidão de antigas alunas, gente de todas as idades, desde desavos veneráveis a brotinhos, formados com as últimas turmas. Vieram, um pouco de toda a parte, celebrar os 50 anos de profiado religioso e de apostolado no Brasil de uma mestra queridíssima.

Enfrento uma tarefa difícil, tentando relatar nestas poucas linhas o que foi a festa do Jubileu de Ouro que celebramos terça-feira. Há sentimentos tão arraigados e tão profundos que custam a ser arrancados de dentro da alma, para tomar forma e expressão. Há também o justo recio de localizar quem reclama para si somente silêncio e obscuridade. Há ainda o temor de esquecer para quem, do estilo, conhece todos os sutilezas; da arte literária, todos os requintes.

Nas esse 8 de setembro foi um dia tão expressivo e tão feliz, que precisa ser fixado: a homenagem em si, as coisas lindas que disseram Stela de Faro, Madalena Lacerda Bicalho, aquela religiosa do Carmelo, que escreveu um belo poema alusivo à festa, as palavras simples e comovedoras da própria homenageada; as caras mestras, algumas já tão velhinhas, fazendo um esforço tremendo para relembrar nomes e fisionomias; as colegas que não se viam há tantos anos e se abraçaram com saudades. Foi um dia de emoções puras, com por cento bom, com por cento feliz, dia que não pode ser esquecido. Que esta circunstância não faça perdoar o falar, hoje, de coisas quase inexprimíveis. Tudo o que se disser a respeito será incompleto, será pouco.

Foram muitas as antigas alunas que levaram à casa homenageada seu abraço de felicitações. Injetivamente, não é possível nomear todas. Num relance de olhos pela sala de festa, vimos: sras. Julieta Leão Teixeira, Carmen Amoroso Hermann, Vera Rosa Delgado de Carvalho, Benvenuta Bartlett James, Odete Chapoulé, Prôvost de Paula Rodrigues, Leah Hime Landsberg, Eliza Lynch, Neta Leão Teixeira, Sara Bhering Carneiro de Mendonça, Marieta Bhering Brandão, Sílvia Nioac Prates, Francisca Soares Sampaio, Suzanne Martins Pinheiro, Esther Proença Lago, Carmen Proença Saavedra, Maria Teresa Faria de Amoroso Lima, Mary Feido Serado, Yacine Mastel Costille, Helena Moss Moniz Freire, Vera Simonson Street, Matilde Carrara Migliorelli, Ruth Gourdé Leonil, Antonieta Laborieau Barros, Mariah Borges Wilson, Maria Ildia Torquato Moreira, Olga Borges Nabuco de Castro, Heloisa Borges, Judith Alves Schmidt, Vera David Sanson, Zulma Leite de Castro, Edith Moutinho Quadros.

na cosinha, ou no banheiro, use a pasta

MASTERCLEAN

• detergente
• aromática
• antisséptica
• desinfetante

à venda nos armazéns e casas de artigos domésticos

Úlceras - Varizes - Eczemas das pernas

Tratamento rápido e eficiente, sem dor e sem repouso
Rua S. José, 50 - Grupo 101/102
Clnica Dr. MACHADO FILHO
Tel. 32-2671 (Das 8 às 19 horas)

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de seniores). Berçário técnico, dispondo de incubadoras e maternidades resuscitadoras de recém-nascidos. Diárias desde Cr\$ 250,00 — Serviço especial de assistência ao parto com internação por seis dias, incluindo a assistência médica, por Cr\$ 3.000,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANCE RAMOS, 173 - TEL. 37-0110 - COPACABANA

DR. JEAN FUCHEZ

Das Fac. de Med. de Paris e Rio de Janeiro
GINECOLOGIA E DISTÚRBIOS GLANDULARES.
RUA MEXICO, 31 — 2.º, G. 902 — TEL. 32-5704

DEPÓSITOS GRÜMEY

é assim...

*A BALANÇA AUTOMÁTICA é mais um motivo para V. confiar nos BONS SERVIÇOS dos

DEPÓSITOS GRÜMEY
GUARDA TUDO
GRÜNEWALD & MEYER LTDA. FUNDADA EM 1940
R. Benedito Ottoni, 51 Tel.: 28-6761
Praia de S. Cristóvão, 24/34 Tel.: 48-4585

TRANSPORTES — DESPACHOS — POSTO DE SERVIÇO — PEDÁGIO

Outra Publicidade

LIVRE-SE DAS PULGAS
Contra baratas, pulgas, etc., só uma dedetização pelo "SERVIÇO INSETISAN" com certificado de garantia de 6 a 12 meses. Orçamentos sem compromisso
Telefone 27-9797 — J. CARVALHO

Cirurgia do coração
DR. JOSÉ HILARIO
De volta de sua viagem de estudos a Europa e Estados Unidos resumiu a clínica.
HORA MARCADA: 42-9772 — 47-4635 — 32-3220



Nos quatro cantos do mundo...

...Coca-Cola é o refrigerante preferido por todos, porque satisfaz os mais exigentes paladares. Fabricada em mais de 80 países com o emprego de matéria prima da mais alta qualidade e utilizando água filtrada pelos mais modernos processos, Coca-Cola é preferida pela sua insuperável pureza.

Grátis

Remeta este cupon à Caixa Postal 239, D. F., e receba um exemplar da história em quadrinhos "Por trás da chapinha".

Nome.....
Endereço.....
Cidade.....

Fabricantes Autorizados COCA-COLA REFRESCOS S.A.



na cosinha, ou no banheiro, use a pasta

MASTERCLEAN

• detergente
• aromática
• antisséptica
• desinfetante

à venda nos armazéns e casas de artigos domésticos

Você tem 8 dias de prazo para comprar a sua ENCERADEIRA

COLD POINT

Durante 8 dias você poderá comprar em condições nunca vistas a sua enceradeira Cold Point, toda cromada, com tres jogos de escovas que a fazem deslizar suavemente.

Garantida por 2 anos



ENTRADA

95

CRUZEIROS

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 137
Rua Buenos Aires, 207

Av. Maj. Floriano, 93
Av. Nilo Pecanha, 248

CINEMA

ELY AZEREDO

"ARMADILHA DE AÇO"

JIM Osborne (Joseph Cotten), gerente-assistente de uma loja de departamentos de Los Angeles, é um desentendedor com a lentidão das coisas no lado honesto da vida. Em onze anos de consciência rotina, apenas subira de caixa-curial ao posto atual e, provavelmente, não chegaria a gerente-geral em menor período. Uma ideia ganha força em sua mente, as vezes, há quase um milhão de dólares no cofre que fecha todos os dias... Planeja roubar o dinheiro numa sexta-feira; teria, até a manhã da segunda-feira, tempo para desaparecer do país, com a mulher (Theresa Wright) e a filha. Mergulha numa coleção de documentos diplomáticos e descobre que, em 1913, por motivos ignorados, o Brasil abandonara seu tratado de extradição com os Estados Unidos (sic). Esse é o ponto de partida da história.

Desde o início — quando Osborne apóia o plano de fuga na alegação de que vai em missão especial do Banco — até o final, na manhã da segunda-feira, "Armadilha de Aço" (The Steel Trap) mantém o espectador preso à trama e, não raro, com a respiração suspensa. Não é só a batalha contra o relógio; é também a mais com quase um milhão, perambulando através de bares, fazis e repartições, pela mão do fugitivo. Como "Thriller" de bem sucedida. Mas há a lamentar duas ou três "facilidades" permitidas pelo cenário: a mais grave é aquela do consulado brasileiro em Los Angeles. Andrew

Stones, diretor modesto, chega a surpreender por sua conduta sobre, face a uma história tão perigosa. Mas "Armadilha de Aço" merece o que talvez seu argumento (é produzido independente, distribuída pela Fox) não permitisse: um diretor como Mark Robson, capaz de explorar a psicologia do criminoso. Produtormente nenhuma película de ficção de Hollywood recorreu tanto à "fotografia documental" como essa. Só uma cena foi filmada em cenário artificial: aquela em que Osborne é abandonado pela mulher. A fotografia de Ernest Laszlo — que trabalhou pelo mesmo método em muitas sequências de "Com as horas contadas" (D.O.A.), "O Povo da Anglaterra" (The Well) e "The Star" (inédito, com Bette Davis) — merece uma apreciação à parte. Com uma equipe pequenissima, Laszlo registrou a história nas ruas, lojas, aeroportos, hotéis, repartições, fazis e arbores em movimento, em Los Angeles e Nova Orleans. Nem sempre o método é mais barato e eficiente que o rotina de estúdio, mas o resultado realista aqui alcançado é excelente.

O elenco foi dirigido com sobriedade, para não entrar em choque com os ambientes naturais. Joseph Cotten oferece o melhor de seus recursos limitados. Theresa Wright dá a impressão de ter saído de uma fábrica de silhuetas; está diferente, mais delgada e elegante. Perdeu aquele ar caseiro e despreocupado de "Espíritos Indomados" (The Men), que a diferenciava das bonecas sofisticadas de Hollywood. Mas ainda é Theresa Wright. (Palácio Rialto, 10.000, 12.000, 14.000, 16.000, 18.000, 20.000, 22.000, 24.000, 26.000, 28.000, 30.000, 32.000, 34.000, 36.000, 38.000, 40.000, 42.000, 44.000, 46.000, 48.000, 50.000, 52.000, 54.000, 56.000, 58.000, 60.000, 62.000, 64.000, 66.000, 68.000, 70.000, 72.000, 74.000, 76.000, 78.000, 80.000, 82.000, 84.000, 86.000, 88.000, 90.000, 92.000, 94.000, 96.000, 98.000, 100.000. Horário normal. Improprio até 18 anos.)

NOTAS ROMANAS

HEDY Lamarr viverá Genovê de Brabant, Josefina Bonaparte e Helena de Tróia, no filme "Femmina", produção italo-germano-americana, dirigida por Edgar Ulmer. **MAURICE Chevalier** vai fazer um filme em Roma. E "Avevo sete filhas", refilmagem de uma história de Aldo de Benedetti, já produzida, em 1948, com o título de "Eramos sete", estrelado por Chevalier, viverá um velho condé libertino, em cuja residência, um belo dia, tropeçam sete jovens que se



THERESA WRIGHT é a estrela de "Armadilha de Aço" (The Steel Trap), uma obra produzida pela Fox. Ela interpreta a esposa de Jim Osborne, que planeja roubar o dinheiro do cofre da loja.

"Caprichos de Amor"

NOS estúdios da Divulgação Cinematográfica Brasileira (S. Paulo), terminaram as filmagens de "Caprichos de Amor", uma história romântica de Oscar Nintzovitch, dirigida por Horacio Rangel. Elenco: a italiana Lia Cortese (estrela), Maurício de Barros, Francisco de la Vega (sócia de Nintzovitch), Paulo de Almeida (ator diretor teatral), Honório Martínez, Taran Dach e Oscar Nintzovitch.

MÚSICA

MARIO CABRAL

Tosca (Sexta récita de assinatura)

MAIS uma "Tosca", desta vez em sexta récita de assinatura de gala. Mas a popular partitura de Puccini, esta "soap opera", como é chamada desdenhosamente pelos americanos do norte, merece a sua importância e o equilíbrio interpretativo observado na récita de sexta-feira.

Desnecessário comentar, mais uma vez, a partitura feita para o drama de Sardou, obra que, notadamente do segundo ato em diante, adquire um vigor insuspetado, com um comentário musical suscitado e enaltecido, sublinhando o entrelhe e criando um dos grandes monumentos do verismo. Renata Tebaldi reapareceu em grande forma e obteve mais um triunfo. Bisou, isto é, foi forçada a bisar, a ária "Vissi d'arte", conhecida que é um precedente perigoso. Trata-se de um favor não poder. Uma interpretação de momento, o cansaço e outras circunstâncias, às vezes, com um "bis", comprometem um desempenho. Mas ela ainda cantou melhor, da segunda vez... Tagliavini também bisou "E lucevan le stelle", no último ato. Mas desaperceba-se, não se trata de uma "diva" ainda não se mostrou, este ano, em plena posse de seus recursos vocais, a altura de seu merecido renome e de sua mocidade. Quem esteve magnífico foi Paolo Silveri, no barão de Scarpia. Grande criação. Convencente. Truclento. E elegantíssimo, na sua linha, chamou que os americanos chamariam a sua "crueza mental"... A orquestra, que já deve saber a partitura de cor, não esteve lá muito brilhante. Um solo de violoncelo chegou a provocar manifestações de desgosto da assistência, tal foi a desafinação, e, sobretudo acompanhando Tagliavini, o conjunto acou, forte demais.

Mas esse detalhe não comprometeu o nível da representação, em geral ótimo, graças à atuação do trio central. Ouve-se uma obra das mais populares, mas digna de figurar no repertório da música internacional, graças à seus intérpretes, depois da apresentação de um repertório menos acessível, com Wagner, Mozart, Weber e Gluck.

Festival "A Dança e a Imagem"

NO dia 5 de setembro, em duas sessões noturnas, prosseguirá na ABI, com o terceiro programa, o Festival "A Dança e a Imagem", iniciativa do cronista Jonald. Se o programa era dos mais atraentes, os filmes apresentados eram, alguns, tecnicamente imperfeitos, já bastante velhos.

O melhor número da noite foi, sem dúvida, "The Moor", baseado no "Otelo" de Shakespeare, em técnica. Trata-se de uma dança expressionista, com coreografia de seu principal intérprete, o famoso José Linton, e música de Purcell. A contribuição norte-americana consistiu do "pas de deux" O Passaro Azul, de Tchaikowsky, interpretado por Melissa Hayden (que dança em "Limelight") e Michael Lland, ambos do "New-York Ballet".

Foram apresentados, ainda, números da Índia, França, Alemanha, União Soviética e Grã-Bretanha, este último também em técnico, em realização puramente cinematográfica, enquanto os demais apresentavam os mesmos defeitos técnicos de

Antea Cláudia em "Orfeo"

DE acordo com o critério adotado pela direção do Municipal, de apresentar artistas nacionais de valor, nas récitas da temporada internacional, a cantora Antea Cláudia estreou, na récita de "Orfeo", sábado último, no papel de Amor, anteriormente desempenhado por Dina Pierantti, que já atuara nesta temporada, de maneira satisfatória, na representação de "Werther" de Massenet.

Antea Cláudia, que na temporada nacional deste ano mostrou qualidades excepcionais, no "Matrimônio Secreto", de Clamara, confirmou essas predições na obra de Gluck, integrando o trio principal, com Fedora Barbieri e Aracy Bellas Campos. Esta, ainda, contratada para atuar na "Carmen", de Bizet, a ser levada, em récita de assinatura de gala, com Ramon Vinay e Barbieri nos papéis principais.

6mm

UM LOTE DE ESTRELAS

Abbott & Costello
Jimmy Durante
Linda Darnell
Barbara Britton
Eleanor Powell
Dennis O'Keefe
George Brent
Randolph Scott
Thomas Mitchell
Charles Laughton
Vivien Leigh
Fred Astaire
Paulette Goddard
Richard Carlson
Jean Parker
George O'Brien
Victor Jory
Victor McLaglen
Ken Maynard
Joan Fontaine
Dulcina e Odilon
Procopio
Francisco Alar
Rodolfo Gladi
Dick Farney
Mesquitinha
William Boyd
Buster Crabbe
Georg Cooper
John Wayne
Gilbert Roland
e muitos outros astros do cinema, em 120 excelentes filmes em 16 mm., nacionais e estrangeiros, em longa metragem.

SERIALS, "SHORTS" e PROGRAMAS ORGANIZADOS

PEÇAM LISTAS
Robertson Schmitz
R. BUENOS AIRES, 100-50
RIO DE JANEIRO

SEIS MIL OBRAS NA II BIENAL

Salas especiais para a França, Inglaterra, Bélgica, e outros - Retrospectiva do cubismo e do futurismo

S. PAULO, 10 (Da Sucursal) — Entre nacionais e estrangeiros, chegaram 6 mil obras para a II Bienal de S. Paulo, promovida pelo Museu de Arte Moderna, e a inaugurar-se na primeira quinzena de dezembro.

"ESPONTANEOS"
Os trabalhos estão sendo depositados no prédio do antigo Circulo Italiano. São esculturas, quadros, painéis, gravuras, desenhos, que se empilham às centenas, aos milhares. Do Rio, vieram 800 obras e só de São Paulo concorrem três mil "espontâneos". Não há como saber, artistas convidados, ao contrário do que se fez em 1951. Do estrangeiro (38 nações inscritas) estão chegando numerosas delegações ao porto de Santos. A algumas dessas delegações foram concedidas salas especiais. É o caso da França, que traz uma retrospectiva do cubismo; da Itália, com o futurismo; da Bélgica, com James Ensor; da Inglaterra, com Henri Moore. Todas ocuparão as vastas salas do Pavilhão das Nações, em construção no Ibirapuera, centro das comemorações do IV Centenário de S. Paulo.

TRABALHO
O pessoal de secretaria da Bienal trabalha intensamente para organizar esse material. Milhares de fichas são catalogadas, centenas de obras desenhadas e nestes últimos dias de prazo para entrega de trabalhos, uma legião de artistas compareceu ao posto arrecadador da rua S. Luís. Próximo ao fim do prazo de encerramento, muitos quadros foram recebidos ainda com a tinta fresca.

CORRENTES
Não será dos mais fáceis o trabalho da Comissão de Seleção, integrada pelos srs. Sérgio Milliet, Luis Martins, Santa Rosa, Geraldo Ferraz e Flávio A'Quino, para exame de tantas obras. Há as que se desclassificam naturalmente, mas certamente muitas vão suscitar controvérsias. As mais diversas correntes estão representadas:

Teatros e Boites
Beguín
A BOITE DO HOTEL GLÓRIA
OS CARTAZES INTERNACIONAIS
VERDAGUER
o Senhor do Humorismo
LES MAINS JOLIES
LOS BAMBUCOS
ORQUESTRA SHOW
RESERVAS: TEL. 25-7272

GANHE A SUA NOITE!
"CHERCHEZ LA FEMME"
é o melhor espetáculo da cidade
MONTE CARLO
Yvana, Grande Otelo, Edith Morel, Ariston, Carmen Veronica, Blanche Mur
Alô? 47-0644? 27-5863?
Reserva de mesas?

O "MEIA NOITE"
DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
DR. GIOVANNI
O Maior Pick-Pocket do Mundo
F. ainda: DICK FARNEY
cantando e dançando para dançar

VOGUE
TELEFONE 57-1881
Diariamente
MARGA LLERGO
A mais estupenda artista dos cabarés parisienses — Veio diretamente do CAROL'S para o VOGUE, onde acaba de estrear
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 23

Beguín
Boite do Hotel Glória
Apresenta
VERDAGUER e Les Mains Jolies
(o Senhor do Humorismo)
Dia 15, estreia
MARIO CLAVEL
RESERVA DE MESAS — TEL.: 25-7272

TEATRO

CLAUDE VINCENT

MICHEL SIMON ESCRIVE SOBRE O TEATRO BRASILEIRO DE VANGUARDA

A REVISTA "Culture Française", de maio de 1953, publica um artigo de Michel Simon sobre o teatro de vanguarda no Brasil. Há anos, diz ele, com exceção das produções estrangeiras, havia só "naudevilas" inspirados no "Boulevard" e revistas de gosto discutível. Tentativas novas não tiveram continuidade, mas o "Romeu e Julieta" dos Estudantes marcou época. Em 1940, nasceram os "Comediantes", amadores apaixonados mas pacientes, liderados por Santa Rosa e Ziembski. A presença de Jowett em 1941-2, com 8 espetáculos de grande classe, incentivou os jovens que levaram "A verdade de Cada Um". "On ne badine pas", "Pallés e Méliande", etc., e "Vestido de Noiva" e "A Mulher sem Pecado", de Nelson Rodrigues, jornalista marcado pelo expressionismo, sem ligação com o ambiente nacional, mas graças a quem o teatro de vanguarda nasceu. O público preferia o cinema, mas, em 1944, "Desejo" ficou um ano em cartaz.

Entre os animadores Simon cita primeiro Pascoal Carlos Magno, diplomata-escriitor que tem o jojo sagrado, e cujo Teatro do Estudante, com grande sacrifício, levou, com brilho "Hamlet" e outras peças de Shakespeare. Vem depois Dulcina e Odilon, com Shakespeare, Shaw, Lorca, d'Annunzio; Henriette Risner-Morineau leva impecavelmente em português Cocteau, Jossot, Roussin, e a "Jesabel", de Anouilh, que sempre assusta os diretores de Paris. Em 1948, ao lado do Seminário de Arte Dramática, de Pascoal, fundou-se o Conservatório de Teatro, ensinando dicio, interpretação, história do teatro, linguas estrangeiras. A escola, como a da Prefeitura e o Seminário, aproveitam-se das visitas passageiras: Camus em 1949, Barault em 1950 e Marceau em 1951. Os jornais têm colunas teatrais; o rádio e a televisão, programas de teatro; o SNT publica "Dionysos".

Entre as realizações, há "Hamlet", que revelou Sérgio Cardoso, e "Huis Clos", em S. Paulo, com Cacilda Becker, Sérgio Cardoso e Nidia Licia. Todos vindos do TE. Em 1949, nasceu o Teatro Brasileiro de Comédia, de S. Paulo, com diretores estrangeiros (Celi, Salce, Ziembski), mas atores brasileiros. Em 1951, Cacilda Becker se destaca em "Pega Fogo"; é uma verdadeira "bête de théâtre".

Mas, se o Brasil é rico em atores, possui poucos autores, apesar de contar com um patrimônio formidável de material teatral na sua "commedia dell'arte" (o Bumba Meu Boi, o Carnaval, etc.). Michel Simon cita, entre os dramaturgos, Jeracy Camargo, Guilherme Figueiredo, Silveira Sampaio, Pedro Bloch; mas diz que se representam muitas traduções: Anouilh, Sardou, Arthur Miller, Robles, entre outros. A tarefa atual dos homens de teatro seria de utilizar os temas autóctones, tão ricos, tão inexplorados, até agora...

Pascoal va a S. Paulo
O TEATRO da sra. Lotte Sievers convidou Pascoal Carlos Magno para a estreia, no seu teatro de Tremembé, sexta-feira, dia 11 de setembro.

Éro
NO artigo de ontem, sobre "Uma Pulga na Camisola", uma frase minha teve a pontuação modificada, e disse, então, o contrário do meu pensamento. Referia-me a Wilma Rizzo, que era desolante na Maria Bonita justamente porque ainda não sabia qual seria a reação da platéia. A reação veio, bastante animadora, ela "carregou" a sua atuação, exagerando, — o que foi pena. — C. V.

O ADEUS DE SILVIO CALDAS!
Não perca os últimos 15 dias do "show" que se assiste com os olhos e com o coração.
"FEITIÇO DA VILA"
SILVIO CALDAS, ELIETE CAROSO e GRANDE OTELO, numa glorificação ao "Filósofo do Samba"
NOEL ROSA
Só até o dia 17 deste mês
26-1783 CASABLANCA 26-7437

STUD DO TEO
AVENIDA ATLANTICA, 4306
(Equilíbrio Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turística da América, que apresenta CORRIDA DE CAVALOS com finalismos prêmios todas as noites.
A 1 hora, ANGELITA GRANADA, o broto mais brejeiro da Galícia — Finalismos prêmios oferecidos por WINDSOR.
STUD DO TEO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEOFILO DE VASCONCELOS

Mais uma explosão atômica
CARLOS MACHADO vai lançar a sua quarta bomba deste ano em
CASABLANCA
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Dorival Caymmi, Angela Maria, Quitandinha Serenaders, Theresia Austregestilo, Paulo Maurício, Anílas Leony, Edmundo Carli, Lord Chevalier, Vitorinha, Antonio Maria, Paulo Solidade, Britinho e os Berlimbas e Capoeiras da Bahia.
Estreia segunda-feira, dia 21 de setembro

Silveira Sampaio
"FLAGRANTES DO RIO"
SERRADOR
HOJE, VESPERAL AS 16 HS. E A NOITE AS 21 HORAS

PIRANDELLO no TEATRO DE BOLSO
Reservas depois das 16 hs. — Tel. 27-1037
HOJE, AS 21 HORAS
"O Homem, a Besta e a Virtude"
Com LUIZA BARRETO LEITE
Tradução de B. Duarte e C. Clivell

Hoje, nos Metro
"SEM PUDOR" é substituído por "Vida contra Vida" (Jeopardy), nos três Cines Metro. Horário normal. É uma história de "suspense" de Maurice Zimm, escrita em termos de cinema por Mel Dinelli e dirigida por John Sturges.
Dinelli, especialista no "thriller", foi o argumentista de "Ninguém crê em mim" (The Window), "Spiral Staircase" (de Dorothy McGuire), "Escrava de si mesmo" (Beverly my lovely), "Calúnia" (Cause for Alarm), etc. Música de Tionkin. Elenco liderado por Barbara Stanwyck, Barry Sullivan, Ralph Meeker e Lee Aaker. Projeção: 68 minutos. Improprio até 18 anos.

CINE
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAÇA N. S. DA PAZ • IPANEMA
TEL. 47-6578
ACOMPANHA O APRESENTAMENTO NACIONAL
HOJE CAPITÃO CAUTELOSO HOJE
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS

METRO
CONDICIONADA PERFEITO
HOJE PASSEIO NA LUZ HOJE
BARBARA STANWYCK
BARRY SULLIVAN
RALPH MECKER
Vida contra Vida
JEOPARDY
DIREÇÃO DE JOHN STURGES
DISTRIBUIDOR: METRO-GOLDWYN-MAYER

LOTERIA FEDERAL
INSTALAÇÃO DESISTA

MILHÕES DE CRUZEIROS
SABADA

NINON SEVILLA
MUNDO DEMONIO E CARNE
COM FERNANDO SOLER-DOMINGO SOLER
DIREÇÃO: ALBERTO GOUT-IMP. 18 ANOS - C. NACIONAL
DISTRIBUIDOR: METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE
RETORNA VITÓRIA ROXY
SIBYL PARANÁ AVENIDA
AMORIM
TULIO CARVALHO
DISTRIBUIDOR: METRO-GOLDWYN-MAYER

Jorge Morgado dá suas impressões

1-6 Pareto As 15.30 - 1.600 metros	3-3 Ave. Alta, xx	56	40
2-1 Helado, L. Silva	1-0 Orlita, O. Ulloa	56	35
1-1 Becerra, I. Domingues	4-5 Fomosa, J. Baffica	56	30
2-2 Bernaldo, L. Silva	1-1 Fair Cleopatra, D. correr	56	30
3-3 Hebbm, A. Araujo			
4-4 Serra, Honita, S. Camara	n.º Pareo - As 16.15 - 1.800 metros		
5-5 P. P. P. P. P.	- Cr\$ 40.000.00 - (Bettina)		
6-6 Boia Azul, B. Martins			
2-2 Pareo As 14.15 - 1.600 metros	1-1 Urupara, R. Gomes	56	30
- Cr\$ 30.000.00 -	2-2 Casapelle, A. Araujo	56	30
	3-3 Bernaldo, L. Silva	56	30
1-1 El Gin, C. Callet	3-4 Energy, R. Martins	56	30
2-2 Dinon, P. Labre	3-3 Igarassu, O. Macedo	56	40
3-3 Maler, A. G. Silva	4-4 Vinte, xx	56	30
4-4 A. A. A. A. A.	7-7 Danilo, L. Domingues	56	30
5-5 Morena Linda, E. Silva	7-7 Pareo As 16.45 - 1.300 metros		
6-6 Pareo - As 14.45 hs. - 2.000 metros	- Cr\$ 30.000.00 - (Hettina)		
(Pista de grama)			
48-48 Pareo - As 14.45 hs. - 2.000 metros	1-1 Guarannano, R. Gomes	56	20
	1-2 Invalidez, xx	56	20
	3-3 Egil, xx	60	40
1-1 Juhl, A. Araujo	4-4 Monieur, A. Araujo	56	20
2-2 E. Zorro, O. Ulloa	5-5 Bernaldo, L. Silva	60	30
3-3 Balsamo, D. Moreira	6-6 Cal, L. Lina	56	40
4-4 Araujo, D. P. Silva	7-7 Socorro, O. Ulloa	56	30
5-5 Sernio, E. M. Silva	8-8 Bernaldo, L. Silva	56	40
6-6 Pareo - As 15.15 - 1.400 metros	9-9 Pietro, S. Machado	56	40
- Cr\$ 60.000.00 -	10-10 Fair Black, B. Ribeiro	56	30
	11-11 Vigoroso, xx	56	40
	12-12 Fair Blood, M. Henrique	56	30
	13-13 Amore, L. Domingues	56	30
	14-14 Alabastro, J. Baffica	56	30
1-1 Diabrara, O. Macedo	8-8 Pareo As 17.15 - 1.900 metros		
2-2 Jaranda, M. Henrique	- Cr\$ 48.000.00 - (Bettina)		
3-3 Bernaldo, L. Silva			
4-4 Fighter, R. Martins	1-1 Albaral, P. Irgoven	54	20
5-5 Gesta, D. Fernandes	2-2 Indolia, xx	56	30
6-6 Bernaldo, L. Silva	2-2 Tor di Quinto, O. Mac	59	30
7-7 Morena Rica, E. Silva	3-3 Beuve, R. Martins	56	30
8-8 Pareo As 15.45 - 1.800 metros	4-4 Bernaldo, L. Silva	56	30
- Cr\$ 40.000.00 -	5-5 Embeleso, P. Tavares	52	40
	4-4 Resorte, xx	56	30
1-1 Drear, A. Araujo	6-6 Bernaldo, L. Silva	56	30
2-2 Anne of England, Irag	7-7 Kameron Khan, L. Lina	53	35

MANIMBE	TIROLES	ERNANI
KAXUKA	GARGALHADA	GERBERA
BARRAN	TOPAZIO	MARATY
MINOCHINO	JERSEI	TIO GABRIEL
FIDALGO	B. JACK	MACO
FULANO	ROCHESTER	IPORAN
JECA	ORIGON	IDEALISTA

CARROS NOVOS :
 1953 — Hudson-Jet — 4 portas, equipado.
 1953 — Renault — 4 C. V., última série.
 1953 — Renault — Utility — 300 Kg.
 1953 — Caminhão a óleo Diesel — 6 tl. — Preço
 tabela — Pronta entrega.

CARROS USADOS :
 1952 — Renault — "Camionnette", 8 passageiros.
 1952 — Taunus — Jardineira — 500 K-

Facilitamos o pagamento
 Esperamos sua
 visita!

R. FREI CANECA, 41
Tel. 32-2860

Importante Organização oferece excelente oportunidade para moças, de boa aparência e inteligentes, para trabalharem em nova modalidade de vendas. Não precisa ter prática. Não é capitalizável.

Possibilidade de ganhar mais de Cr\$ 5.000,00 mensais. Pagamos ajuda de custo e elevada comissão.

Procurar sr. Brunini, diariamente, de 16 às 19 horas, à rua do Lavradio, n.º 98 — 1.º andar.

VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS
TECLAS O NOME

AMANHÃ — Das 17 as 22 horas.
SÁBADO — Das 8 as 12,30 horas.
HIPÓDROMO — Sábado — A partir das 11,30 horas.



VINTE e cinco mil pessoas reuniram-se ontem (apesar da hora imprópria) na Esplanada do Castelo para prestigiar a campanha da **TRIBUNA DA IMPRENSA** contra a corrupção da opinião pública, através do financiamento maciço do Banco do Brasil aos jornais do grupo Wainer. O povo não se cansou de ouvir o governo e os negociantes da "Última Hora" cada vez que os oradores pronunciavam o nome de qualquer deles — Jafet, Lodi, Matarazzo, ninguém, entretanto, provocou mais a manifestação do repúdio popular do que o sr. Getúlio Vargas. O comício, organizado pela UDN do Distrito Federal, durou mais de duas horas, durante as quais foi intensa a vibração cívica da multidão indignada com os escândalos da "Última Hora".

Garcez vai ao Norte

S. PAULO, 9 (SUCURSAL) — O governador do Estado anunciou que irá ao Norte do país, no fim deste mês, devendo visitar os Estados de Pernambuco, Ceará e Bahia, a fim de inaugurar as agências do Banco do Estado de São Paulo em Recife, Fortaleza e Salvador. Sabe-se que o governador Lucas Garcez, nessa viagem, trocará impressões com os senhores Etelvino Lins, Raul Barbosa e Regis Pacheco, sobre a sucessão presidencial.

DRÁSTICA A CRISE DE ENERGIA : Afetará a economia nacional a paralisação da indústria

A ESCASSEZ de energia elétrica no Rio de Janeiro assume agora proporções imprevisíveis, com a ameaça de paralisação uma vez por semana, das atividades de grupos da indústria.

O problema será debatido dentro das próximas horas, em todos os seus aspectos, pelo Ministério do Trabalho, Prefeitura, Comissão de Racionamento, Estrada de Ferro Central do Brasil e DASE, em cumprimento a uma exposição do sr. João Goulart, aprovada pelo presidente da República.

DRÁSTICAS RESTRIÇÕES — O Conselho Nacional de Ações e Energia Elétrica examinou, ontem, o novo pedido da Companhia de Carris, Luz e Força, no sentido de cortar as novas e mais drásticas restrições sejam impostas à indústria e à população carioca. Dessa reunião participaram, além dos membros do Conselho, um representante do Ministério do Trabalho, sr. Alonso Caldas, e um diretor da companhia concessionária. A reunião foi secreta, e dos resultados o público tomou pouco conhecimento.

REBENTADAS AS USINAS — O presidente do Conselho, general Pío Borjes, afirmou apenas o que o Serviço de Informações da Light já havia comunicado: a usina flutuante de Pirajó entrou em completo colapso, ao mesmo tempo que um gerador da usina de Fontes se queimava, parando também. O acidente determinou a perda de mais de 31 mil kilowatts por dia, no sistema elétrico do Rio, sendo 25 mil kw de Pirajó e 6 mil da usina de Fontes.

CRITÉRIO SOCIAL — Embora não se tenha notícia da extensão do pedido da Light, sabe-se que o mesmo foi examinado, inclusive do ponto de vista econômico-social, com o objetivo de se resguardarem os direitos dos trabalhadores. Por fim, ficou resolvido que uma comissão de técnicos estudará, brevemente, a possibilidade da suspensão das cortes de circuitos para adotar o critério de paralisação, de um dia de trabalho, de cada grupo da indústria.

NOVA REUNIÃO — A comissão já foi reunida: Alonso Caldas Brandão e Oscar Saralho, do Ministério do Trabalho; comandante Miguel Mals, do CNER; Alexandre Lodi, da Light; e José Martins Rodrigues, também do Conselho. Entretanto, a medida só será executada após discussão e aprovação, pelo plenário do Conselho, quando será abordada também a questão da remuneração dos trabalhadores, em virtude de um dia de compensação decorrente. Esta reunião, conquanto não esteja ainda marcada, está prevista para os próximos dias.

REPERCUTE NA INDÚSTRIA — A ameaça de paralisação da indústria está tendo grande repercussão, principalmente pela suspensão de muitos detalhes. O decréscimo da produção, em perspectiva, com a inatividade compulsória de quatro dias de

Trabalham a dez graus abaixo de zero sem a proteção de roupas adequadas

Operários dos frigoríficos nacionais protestam — Dispensado sem indenização um ex-pracinha — A tuberculose, verdadeira calamidade entre aqueles homens sacrificados — O que afirma o diretor

OPERÁRIOS dos Armazéns Frigoríficos (das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional), estão revoltados com a administração e acusam-na de prática de perseguição e desrespeito aos dispositivos legais, quanto à segurança do trabalhador em regime de insalubridade. E enumeram as seguintes irregularidades:

- 1 — falta de aquecimento para o trabalho abaixo de 10 graus;
- 2 — falta de pagamento de 40% de acréscimo no salário para o trabalho em local insalubre;
- 3 — dispensa de trabalhadores sem o pagamento de indenização;
- 4 — pressão do gerente, associado com elementos da polícia, para que não reclamem contra as condições precárias de trabalho;

5 — dispensa sem indenização do ex-pracinha Floriano dos Santos Pitanga, porque cantou um samba na cantina, na hora de folga.

CONFIRMA O DIRETOR

O diretor-Interino dos Frigoríficos, sr. Antônio Gonçalves Martins, confirmou, em parte, as denúncias, dizendo:



TRABALHADORES DO FRIGORÍFICO
Queixas e mais queixas

"Floriano foi dispensado por indisciplina, por não acatar as determinações da administração". E explicou: vai determinar uma baixa na produção, que por si é pequena, em consequência da escassez do couro, que anteriormente importávamos. E quem vai pagar os empregos que da direção da empresa.

"E' que — friso — eles próprios furam e cortam os sacos (sacos adequados para entrar em câmaras frigoríficas), ao mesmo tempo que se despenham, muitas vezes, da vestimenta especial que periodicamente lhes é distribuída, quando não as rasgam propositalmente". Sobre o pagamento do acréscimo salarial para local insalubre, informou que a legislação é omissa, nessa parte, quanto a trabalhadores empregados da União.

"Mas, apesar disso, eles recebem uma percentagem".

EQUIPARADOS

Acredita o diretor que as denúncias tenham sido formuladas

Não querem comer carne congelada

O Ministro prometeu atender ao pedido dos paulistas, mas recuou — Nova comissão de vereadores no Rio

O MINISTRO da Agricultura prometeu à comissão de vereadores paulistas atender à população de São Paulo, revogando a portaria que obriga o fornecimento de carne congelada, ao povo, duas vezes por semana.

Vereadores de São Paulo denunciaram a medida como imoral, visto que beneficiava apenas os interesses dos frigoríficos estrangeiros. A Câmara nomeou, então, uma comissão sob a chefia do vereador Gabriel Quadros (pai do prefeito) que aqui veio há dois meses para se entender com o sr. João Cleofas.

NOTA OFICIAL

O Serviço de Informações da Light distribuiu ontem à noite a seguinte nota:

Um homem se propõe resolver, sozinho, o problema, fazendo um churrasco para arcar com a Ribaúda das Lages: é o empresário Janet Pacheco, que vai tentar no domingo.

Os 270 mil de material serão empregados pelo professor, inclusive gelo seco e iodeto de prata.

As experiências serão feitas a convite de vários sindicatos da indústria e o Ministério da Aeronáutica já designou um avião "Douglas C-47" para ficar à disposição da equipe.

NAO CUMPRIU

O ministro, entretanto, segundo denunciaram os vereadores, não cumpriu a promessa e os paulistas voltaram à carga, exigindo a revogação da portaria. E antes de nova comissão veio ao Rio, já agora sob chefia do presidente da Câmara Municipal, vereador Candido Nogueira Sampaio.

"Acredito que o sr. João Cleofas desta vez não voltará atrás".

FORNECIMENTO NO RIO

A carne, no Rio, só é fornecida congelada, uma vez por semana, como determina a portaria 32 do Ministério da Agricultura.

"Essa medida foi adotada visando à entre-safra, quando ocorre a escassez de boi gordo e é proibido a matança do magro" — declarou o diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, da quele Ministério.

O gado é abatido na época de safra, quando é mais gordo e tem melhores condições de saúde. A carne é colocada nos frigoríficos, permanecendo ali, para ser distribuída à população, durante os meses de setembro, outubro e novembro.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.129 — QUINTA-FEIRA — 10 DE SETEMBRO DE 1953

Competição desleal das Rádios do Governo

S. PAULO, 10 (SUCURSAL) — "As rádios do governo, pagas pelos cofres públicos, realizam uma competição comercial profundamente desleal às emissoras particulares" — disse o sr. Edmundo Monteiro, das Associadas, no II Congresso Brasileiro de Radiodifusão, realizado nesta capital.

Para evitar que isso continue acontecendo, 150 representantes de emissoras de todo o Brasil, participantes do Congresso, votaram um artigo que proíbe "às emissoras oficiais ou controladas pela União efetuar propaganda comercial ou explorar economicamente o aspecto publicitário da radiodifusão".

ANTEPROJETO DO CÓDIGO

Durante três dias, no Museu de Arte, delegados das emissoras de todo o país elaboraram o anteprojeto do Código Brasileiro de Rádio, "velha aspiração" (1935) dos diretores de rádios — segundo o sr. Paulo Machado de Carvalho, das Emissoras Unidas de S. Paulo. O anteprojeto está dividido em 4 capítulos: Serviço de Radiodifusão, Condições, Estações de Radiodifusão e Disposições Gerais. Todos os assuntos ligados ao desenvolvimento do rádio (propaganda, liberdade de expressão, fiscalização, retransmissões, concessões, contratos, etc.) estão incluídos no Código.

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Uma das mais importantes decisões dos congressistas (durante a discussão, um delegado disse: "E' preciso tomar cuidado com o presidente da República, pois ele sempre diz nos íntimos que o rádio brasileiro fala muito") está contida nestes dois artigos:

1. E' assegurada a radiodifusão a liberdade de expressão do pensamento e de opinião.
 2. A expressão do pensamento por meio da radiodifusão não poderá ser objeto de censura prévia e de delitos e contravenções que se cometam em seu exercício só poderão ser julgados pelos Tribunais de Justiça.
- Outro artigo determina que "as rádios permitidas programar em língua estrangeira, pelas emissoras de ondas curtas, em caráter estritamente cultural, e isentas de qualquer publicidade comercial".

"Não sou contra os estrangeiros" — disse-nos o sr. Nic-

Apoio da Câmara de Lins (S. Paulo)

DOS srs. Paulo Lusvardi e Miguel Antônio Zarvos, presidente e segundo secretário da Câmara Municipal de Lins, Estado de São Paulo, o jornalista Carlos Lacerda recebeu o seguinte ofício: "Temos a honra de levar ao conhecimento de V. S. que, por unanimidade de votos, esta Câmara aprovou, em 18.ª Sessão Ordinária, realizada a 17 do corrente, o requerimento n.º 131-53, de autoria do sr. vereador padre Eduardo Rebouças de Carvalho, e pelo qual esta Câmara presta solidariedade ao movimento de saneamento moral, encetado por V. S. em defesa do patrimônio moral da Nação, mais do que nunca prejudicado pela ganância e pelo aproveitamento de elementos dignos de correção, para que o Brasil supere a borrasca presente, em demanda de melhores dias".

Getúlio voltará à ilha das Enxadas depois de 20 anos

ASSISTIRÁ A DECLARAÇÃO DA PRIMEIRA TURMA DE GUARDAS-MARINHA DA RESERVA

REALIZA-SE, sábado, dia 12, na ilha das Enxadas, a cerimônia de declaração de guardas-marinhas dos 81 alunos do Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha, que terminaram o curso no mês passado.

Foi escolhido como padrinho da turma o almirante José Cândido Guillobel, pai do atual ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel. O sr. Getúlio Vargas, que presidirá ao ato, voltará à ilha das Enxadas, após cerca de 20 anos, quando ali foi em visita à antiga Escola Naval, estabelecimento que, hoje, se acha instalado na ilha de Villegaignon.

A solenidade que se realizará na ilha das Enxadas vai revestir-se das mesmas características da que, anualmente, se verifica na Escola Naval, quando os aspirantes são declarados guardas-marinha.

PRIMEIRA TURMA

Esta é a primeira turma de oficiais da reserva que a Ma-

Alarmante índice de jovens sem escolas

De 616.818 crianças em idade escolar apenas 293 mil frequentam escolas — Aumentou o número de excêntricos — 423 mil não estudam coisa alguma — Ensino caro, o particular

DE 616.818 crianças em idade escolar no Rio de Janeiro apenas 293 mil frequentam escolas, enquanto o número excêntrico de ensino particular aumentou de 100 mil para 142.3 mil em cinco mil para 7.423.

Nas 260 escolas da Prefeitura estudam somente 151.373 crianças. Mas nos 753 estabelecimentos de ensino particular o número de alunos é ainda menor: apenas 142.445 jovens. E' que o ensino no Brasil é, ainda, privilégio dos ricos!

A Prefeitura gastou, anualmente, mais de 100 mil cruzeiros de material que fornece aos seus 151.373 alunos (livros, tintas, cadernos, etc.), já que a verba que destinou para esse fim foi de Cr\$ 172.439,00.

Assim, pelos números expostos, obtidos em fontes oficiais, verifica-se que das 616.818 pessoas em idade escolar, 423 mil não estudam coisa alguma.

-Mate a sede bebendo Saúde!

água mineral natural

FONTEANA

Ólito-metálica — radioativa

Indicada no tratamento dos males dos RINS - FIGADO - ESTOMAGO - BEXIGA e INTESINOS.

Importante

Se não encontrar FONTEANA em seu fornecedor, peça pelo Tel. 22.3210, que a entregaremos imediatamente, em 1/2 litro ou dose individual.